

APROVADA EM 1^a VOTAÇÃO
Em, 14 / 03 / 2023, às 18:10 horas.


Presidente



ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE PATOS
CASA JUVENAL LÚCIO DE SOUSA

ATA DA 8^a SESSÃO ORDINÁRIA DO 5º PERÍODO DA 18^a LEGISLATURA DA
CÂMARA MUNICIPAL DE PATOS-PB, REALIZADA NO DIA 09 DE MARÇO DE
2023.

Aos nove dias do mês de março do ano dois mil e vinte e três, com início às dezoito horas, em sua sede, localizada na Rua Horácio Nóbrega, nº 600, no Bairro Belo Horizonte, nesta cidade, reuniu-se a Câmara Municipal de Patos, sob a presidência da Vereadora Valtide Paulino Santos, e secretariada pelos Vereadores: Emanuel Rodrigues de Araújo, 1º Secretário, e Marco César Souza Siqueira, 2º Secretário. Compareceram a presente Sessão, os vereadores: Cicera Bezerra Leite Batista (SOLIDARIEDADE), David Carneiro Maia (DC), Decilânio Cândido da Silva (SOLIDARIEDADE), Emanuel Rodrigues de Araújo (SOLIDARIEDADE), Fernando Rodrigues Batista (AVANTE), Francisco de Sales Mendes Junior (REPUBLICANOS/Líder do Governo), Jamerson Ferreira de Almeida Monteiro (PSC), João Carlos Patrian Junior (REDE), José Gonçalves da Silva Filho (PT), José Italo Gomes Cândido (REPUBLICANOS), Josmá Oliveira da Nóbrega (PL), Kleber Ramon da Silva Araújo (União Brasil), Marco César Sousa Siqueira (PSC), Maria de Fátima Medeiros de Maria Fernandes (REPUBLICANOS), Valtide Paulino Santos (União Brasil) e em um total de 15 (quinze) Vereadores. A Vereadora Nadigerlane Rodrigues de Carvalho Almeida Guedes (REPUBLICANOS), e o Vereador Willami Alves de Lucena (PROS) não compareceu à Sessão, sendo as suas ausências justificadas. Os Vereadores: Maria de Fátima Medeiros de Maria Fernandes, Jamerson Ferreira de Almeida Monteiro, Francisco de Sales Mendes Junior, José Gonçalves da Silva Filho, Kleber Ramon da Silva Araújo, João Carlos Patrian Junior, Josmá Oliveira da Nóbrega e Decilânio Cândido da Silva, nessa ordem, fizeram inscrição para o uso da tribuna durante o Grande Expediente. A Senhora Presidente declarou aberta a Sessão: "Havendo número regimental, invocando a proteção de DEUS e de Nossa Senhora da Guia, Padroeira de nossa cidade, em nome do povo patoense, declaro iniciados os nossos trabalhos." Em seguida, a Senhora Presidente passou ao PEQUENO EXPEDIENTE. Com a palavra, o 1º Secretário fez a leitura das matérias, iniciando pela Ata da 7^a Sessão Ordinária do 5º Período da 18^a Legislatura da Câmara Municipal de Patos-PB, realizada no dia sete de março de dois mil e vinte e três. Deram entrada em pauta para leitura os seguintes Projetos de Lei: PROJETO DE LEI Nº 06/2023 – INSTITUIR O PAGAMENTO DOS DIREITOS SOCIAIS DO 13º (DÉCIMO TERCEIRO) SALÁRIO E O PAGAMENTO DE FÉRIAS ACRESCIDO DO TERÇO

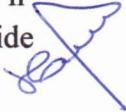


CONSTITUCIONAL AOS AGENTES POLÍTICOS MUNICIPAIS PREFEITO, VICE-PREFEITO E SECRETÁRIOS MUNICIPAIS E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS. Autor: Nabor Wanderley da Nóbrega Filho – Prefeito Constitucional. PROJETO DE LEI Nº 07/2023 – ALTERA DISPOSITIVOS DA LEI Nº 3.474, DE 13 DE JANEIRO DE 2006 E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS. Autor: Nabor Wanderley da Nóbrega Filho – Prefeito Constitucional. PROJETO DE LEI Nº 08/2023 – AUTORIZA O PODER EXECUTIVO MUNICIPAL A REVISÃO SALARIAL DOS SERVIDORES ATIVOS QUE MENCIONA LOTADOS NA SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE, E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS. Autor: Nabor Wanderley da Nóbrega Filho – Prefeito Constitucional. PROJETO DE LEI Nº 09/2023 – DISPÕE SOBRE A CRIAÇÃO DO CÓDIGO DE CONDUTA E ÉTICA DA GUARDA CIVIL MUNICIPAL DO MUNICÍPIO DE PATOS-PB E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS. Autor: Nabor Wanderley da Nóbrega Filho – Prefeito Constitucional. PROJETO DE LEI Nº 10/2023 – AUTORIZA O PODER EXECUTIVO MUNICIPAL A REVISÃO SALARIAL DOS SERVIDORES ATIVOS QUE MENCIONA LOTADOS NA SECRETARIA MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL, E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS. Autor: Nabor Wanderley da Nóbrega Filho – Prefeito Constitucional. PROJETO DE LEI Nº 26/2023 – PROMOVER A DEMOCRATIZAÇÃO DO DEBATE PÚBLICO EM FACE AOS PERFIS OFICIAIS, DE MANEIRA QUE AS PESSOAS SEJAM LIVRES PARA EXPRESSAR AS SUAS OPINIÕES, VALENDO-SE DA GARANTIA DA LIBERDADE DE EXPRESSÃO. Autor: Vereador Josmá Oliveira da Nóbrega. Os Projetos de Lei ora apresentados foram encaminhados para as Comissões competentes a fim de Parecer. Deram entrada em pauta para apreciação em 2^a votação, os Projetos de Lei: PL Nº 40/2022-PE, PL Nº 03/2023-PE, PL Nº 103/2022-PL, PL Nº 02/2023-PL e o PL Nº 03/2023-PL. Deram entrada em pauta para votação, os Requerimentos: REQUERIMENTO Nº 273/2023 – VOTO DE APLAUSO DIRIGIDO AO 4º BATALHÃO DO BOMBEIRO MILITAR AS EQUIPES DO SAMU E O JOVEM FELIPE BOMBEIRO CIVIL, A RAPIDEZ NO ATENDIMENTO GUEDES SHOPPING, FATO OCORRIDO NO DIA 04 DE MARÇO DO ANO CORRENTE, EM NOSSA CIDADE. Autora: Vereadora Nadigerlane Rodrigues de Carvalho Almeida Guedes. REQUERIMENTO Nº 274/2023 – VOTO DE APLAUSO A PRESIDENTE DA FUNDAÇÃO ERNANI SÁTYRO (FUNES) MILENA ALVES DE BRITO WANDERLEY PELOS RELEVAMENTES SERVIÇOS PRESTADOS A NOSSA CIDADE. Autora: Vereadora Fátima Bocão. REQUERIMENTO Nº 275/2023 – CONCEDE VOTO DE APLAUSO AO DESENHISTA SR. AURÉLIO GOMES DE AULBUQUERQUE PELA HOMENAGEM PRESTADA A PINTO DO ACORDEON E JAKCSOM DO PANDEIRO. Autora: Vereadora Nadigerlane Rodrigues de Carvalho Almeida Guedes. REQUERIMENTO Nº 276/2023 – SOLICITA DO COMANDANTE DO 3º BATALHÃO DE POLÍCIA MILITAR, O SENHOR CEL. ESAÚ DE LUCENA BARBOSA, A INTENSIFICAÇÃO DO POLICIAMENTO NO DIA 12/03, NO JOGO ENTRE AS EQUIPES DO NACIONAL DE PATOS E BOTAFOGO DE JOÃO PESSOA, NO ESTÁDIO JOSÉ CAVALCANTI. Autora: Vereadora Nadigerlane Rodrigues de Carvalho Almeida Guedes. Autor: Vereador Kleber Ramon da Silva Araújo. REQUERIMENTO Nº 277/2023 – SOLICITA AO SECRETÁRIO DE INFRAESTRUTURA QUE SEJA FEITO O CONSERTO DO CALÇAMENTO DA

RUA JOANA JUSTINO, BAIRRO MONTE CASTELO. Autor: Vereador Josmá Oliveira. REQUERIMENTO Nº 278/2023 – SOLICITA AO SECRETÁRIO DE INFRAESTRUTURA QUE SEJA FEITO O CONSENTO DO CALÇAMENTO DA RUA JOANA SAULO DE QUEIROS MELO, BAIRRO MATERNIDADE. Autor: Vereador Josmá Oliveira. REQUERIMENTO Nº 279/2023 – SOLICITA AO SECRETÁRIO DE INFRAESTRUTURA QUE SEJA FEITO O CONSENTO DO CALÇAMENTO DA RUA JOSÉ MESQUITA, BAIRRO VILA CAVALCANTI. Autor: Vereador Josmá Oliveira. REQUERIMENTO Nº 280/2023 – SOLICITA AO SECRETÁRIO DE INFRAESTRUTURA QUE SEJA FEITO O CONSENTO DO CALÇAMENTO DA RUA VIRGÍLIO TRINDADE, BAIRRO ITATIUNGA. Autor: Vereador Josmá Oliveira. REQUERIMENTO Nº 281/2023 – SOLICITA UM VOTO DE APLAUSO AO GRUPO DE MULHERES QUE SERVE A POPULAÇÃO COM O LEMA VIVA A VIDA, TENDO A SUA FRENTE A LÍDER GERÚSIA DELFINO, PELO DIA INTERNACIONAL DA MULHER, COMEMORADO NESTE DIA 08 DE MARÇO. Autor: Vereador Josmá Oliveira. REQUERIMENTO Nº 282/2023 – SOLICITA AO SECRETÁRIO DE TRANSPORTE E DA SECRETARIA DE EDUCAÇÃO DO MUNICÍPIO DE PATOS QUE PROVIDENCIE UM ÔNIBUS ESCOLAR PARA OS ALUNOS QUE MORAM NO BAIRRO SANTA CLARA QUE VÃO PARA O COLÉGIO CEPA E RIO BRANCO. Autor: Vereador Josmá Oliveira. REQUERIMENTO Nº 283/2023 – SOLICITA AO SECRETÁRIO DE TRANSPORTE E DA SECRETARIA DE EDUCAÇÃO DO MUNICÍPIO DE PATOS QUE PROVIDENCIE UM ÔNIBUS ESCOLAR PARA OS ALUNOS QUE MORAM NO BAIRRO ITATIUNGA QUE VÃO PARA O COLÉGIO CEPA E RIO BRANCO. Autor: Vereador Josmá Oliveira. Retirado de pauta por duplicidade. O Requerimento nº 284/2023, de autoria do Vereador Fernando Rodrigues foi retirado de pauta, por seu autor, antes da leitura do mesmo. REQUERIMENTO Nº 285/2023 – SOLICITA AO SECRETÁRIO DE CULTURA, TURISMO E ESPORTES, PEDRO LEITÃO, QUE PROVIDÊNCIAS NO SENTIDO DE ASSEGURAR MEDIDAS PARA O CUMPRIMENTO DAS DETERMINAÇÕES QUE GARANTEM TORCIDA ÚNICA NA PARTIDA ENTRE NACIONAL DE PATOS E BOTAFOGO-PB, VÁLIDA PELO CAMPEONATO PARAIBANO, A SE REALIZAR DIA 12 DE MARÇO DO ANO CORRENTE. Autor: Vereador Jamerson Ferreira de Almeida Monteiro. REQUERIMENTO Nº 286/2023 – SOLICITA AO PREFEITO NABOR WANDERLEY O AFASTAMENTO TEMPORÁRIO DO SUPERINTENDENTE DE TRÂNSITO E TRANSPORTES DO MUNICÍPIO DE PATOS, ELUCINALDO LAURINDO, DURANTE A APURAÇÃO DOS FATOS PARA QUE ESTA NÃO SEJA PREJUDICADA. Autor: Vereador João Carlos Patrian Junior. REQUERIMENTO Nº 287/2023 – SOLICITA AO PREFEITO NABOR WANDERLEY A ABERTURA DE UMA SINDICÂNCIA PARA APURAR OS FATOS DENUNCIADOS A RESPEITO DOS MATERIAIS VENCIDOS NA SUPERINTEDÊNCIA DE TRÂNSITO E TRANSPORTES DE PATOS – STTRANS. Autor: Vereador João Carlos Patrian Junior. REQUERIMENTO Nº 288/2023 – SOLICITA AO PREFEITO CONSTITUCIONAL A PAVIMENTAÇÃO EM PARALELEPÍPEDO DA RUA RANIÈRE MAZILE NO BAIRRO LIBERDADE, NA CIDADE DE PATOS-PB. Autor: Vereador Decilânio Cândido da Silva. Retirado de pauta por já ter sido apresentado na última sessão da



Câmara de Vereadores de Patos. REQUERIMENTO Nº 289/2023 – SOLICITO AO PREFEITO NABOR WANDERLEY A CONSTRUÇÃO DE UMA PRAÇA COM EQUIPAMENTOS PARA LAZER E ATIVIDADES FÍSICAS NO BAIRRO ITATIUNGA, PATOS-PB. Autor: Vereador Decilânio Cândido da Silva. REQUERIMENTO Nº 290/2023 – SOLICITA AO PREFEITO CONSTITUCIONAL, POR MEIO DA STTRANS E DA SECRETARIA DE INFRAESTRUTURA, A CONSTRUÇÃO DE 02 (DOIS) QUEBRA-MOLAS, SENDO UM ENTRE AS RESIDÊNCIAS Nº 134 E 1.470 NA RUA VANTUY ALVES, SÃO SEBASTIÃO, NA CIDADE DE PATOS-PB. Autor: Vereador Marco César Souza Siqueira. REQUERIMENTO Nº 291/2023 – SOLICITA AO PREFEITO CONSTITUCIONAL, A AQUISIÇÃO DE UM CAMINHÃO EQUIPADO COM GERADOR DE ENERGIA, COPRESSOR E UMA PERFORATRIZ PARA ATENDER A POPULAÇÃO LOCAL NA PERFURAÇÃO DE POÇOS E OUTRAS ATIVIDADES CORRELATIVAS, EM PATOS-PB. Autor: Vereador Marco César Souza Siqueira. REQUERIMENTO Nº 292/2023 – SOLICITA AO PREFEITO CONSTITUCIONAL A PAVIMENTAÇÃO EM CALÇAMENTO NA RUA LUCIANO MELO DE MEDEIROS, NO BAIRRO NOVA BRASÍLIA, EM PATOS-PB. Autor: Vereador Marco César Souza Siqueira. REQUERIMENTO Nº 293/2023 – SOLICITA DO SUPERINTENDENTE DA STTRANS, NA PESSOA DO SENHOR ELUCINALDO LARINDO ALMEIDA, QUE SEJA REALIZADA REVITALIZAÇÃO DA SINALIZAÇÃO HORIZONTAL PRÓXIMO AO ESTÁDIO JOSÉ CAVALCANTI, A FIM DE GARANTIR SEGURANÇA VIÁRIA NA RUA MOACIR LEITÃO, NESTE MUNICÍPIO. Autor: Vereador Kleber Ramon da Silva Araújo. REQUERIMENTO Nº 294/2023 – SOLICITA DA MESA DIRETORA, MARCAR UMA SESSÃO SOLENE PARA O DIA 15 DE MARÇO DE 2023, ÀS 09:00H, NO PLENÁRIO DESTA CASA LEGISLATIVA, PARA A ENTREGA DE TÍTULOS DE CIDADÃO PATOENSE E OUTRAS HOMANGENS. Autora: Vereadora Valtide Paulino Santos. REQUERIMENTO Nº 295/2023 – SOLICITA DO SECRETÁRIO DE INFRAESTRUTURA A OPERAÇÃO TAPA BURACOS NA ENTRADA DO CONJUNTO ITATIUNGA, NESTE MUNICÍPIO. Autora: Vereadora Cícera Bezerra Leite Batista. REQUERIMENTO Nº 296/2023 – SOLICITA DO PREFEITO NABOR WANDERLEY, A CONSTRUÇÃO DE UMA PRAÇA POLIESPORTIVA NO CONJUNTO ITATIUNGA, NA CIDADE DE PATOS. Autora: Vereadora Cícera Bezerra Leite Batista. Retirado de pauta por duplicidade. REQUERIMENTO Nº 297/2023 – SOLICITA DA SECRETARIA DE SAÚDE DO MUNICÍPIO DE PATOS-PB, NA PESSOA DO SECRETÁRIO LEÔNIDAS DIAS DE MEDEIROS, REPOSIÇÃO DE MEDICAMENTOS PARA FARMÁCIA MUNICIPAL. Autor: Vereador Fernando Rodrigues Batista. REQUERIMENTO Nº 298/2023 – REQUEIRO AO SENHOR JOÃO AZEVEDO, GOVERNADOR DO ESTADO DA PARAÍBA, A IMPLANTAÇÃO DO HOSPITAL DO CORAÇÃO DO SERTÃO NA CIDADE DE PATOS-PB. Autor: Vereador José Gonçalves da Silva Filho. CORRESPONDÊNCIAS: “SECRETARIA DE ESTADO DA SEGURANÇA PÚBLICA E DA DEFESA SOCIAL. POLÍCIA MILITAR DO ESTADO DA PARAÍBA. 3^a REGIÃO INTEGRADA DE SEGURANÇA PÚBLICA. COMANDO DE POLICIAMENTO REGIONAL II. GABINETE DO COMANDANTE. Of. nº 0005/2023/CPR II – Gab. Cmd. Patos-PB, 08 de março de 2023. Exma. Sr.^a Valtide



Paulino Santos – Presidente da Câmara Municipal Juvenal Lúcio de Sousa. Patos-PB. Em atenção ao Ofício nº 05/2023-SGM, datado de 03 de março do corrente ano, levo ao conhecimento de Vossa Excelência que o constante no Requerimento nº 246/2023, de autoria do Vereador João Carlos Patrian Junior, é latente e oportuno, no entanto, este Comandante não tem gerência nas dependências daquele estabelecimento prisional, portanto, sugiro que tal demanda seja encaminhada para o Diretor da Penitenciária Procurador Romero Nóbrega, localizada no Distrito Industrial de Patos-PB. Outrossim, parabenizo a iniciativa da solicitação mais do que justificada do nobre Vereador João Carlos Patrian Júnior, representante da sociedade patoense e integrante dessa renomada Casa Legislativa. Francisco Rubens de Andrade Campos – CMT DO CPR II/3^a RESIP.”

“ESTADO DA PARAÍBA. CÂMARA MUNICIPAL DE PATOS. CASA JUVENAL LÚCIO DE SOUSA. GABINETE DO VEREADOR JOSMÁ OLIVEIRA - PL. Ofício nº 31/2023 DO VEREADOR JOSMÁ OLIVEIRA. Assunto: Solicitação ao senhor Presidente da Comissão de Urbanismo e Obras da Câmara Municipal de Patos-PB, Francisco de Sales Mendes Junior, para que ele convoque o Superintendente de Trânsito e Transportes do Município de Patos-PB para prestar os devidos esclarecimentos sobre o grande estoque de tintas vencidas. Encontradas na Superintendência de Trânsito. Ao Senhor Presidente da Comissão de Urbanismo e Obras Públicas, Senhor Sales Junior, vimos pelo presente, solicitar que Vossa Excelência convoque o Superintendente de Trânsito e Transportes do Município de Patos-PB para prestar os devidos esclarecimentos sobre o grande estoque de tintas vencidas encontradas na Superintendência de Trânsito. Tal solicitação se faz necessária, tendo em vista que conforme exposto no artigo 35º, § 8º, Inciso II da Lei Orgânica do Município, cabe a Vossa Excelência o direito a tal prerrogativa, ademais, é importante frisar que todo agente público deve prestar esclarecimentos para a população sob toda e qualquer ação que tenha relação com o poder público, pois a transparência na gestão pública precisa acontecer, seja por razões legais, éticas, morais ou públicas, para garantir que todos os atos públicos possam ser reconhecidos, verificados e auditados pela população e é fundamental para todo membro do Estado, seja a nível municipal, estadual ou nacional. Contando com a compreensão e a colaboração do Senhor Jamerson Ferreira de Almeida Monteiro, desde já agradecemos. No aguardo. Atenciosamente, Josmá Oliveira – Vereador.”

“ESTADO DA PARAÍBA. CÂMARA MUNICIPAL DE PATOS. CASA JUVENAL LÚCIO DE SOUSA. GABINETE DO VEREADOR JOSMÁ OLIVEIRA - PL. Oficio nº 30/2023 DO VEREADOR JOSMÁ OLIVEIRA. Assunto: Solicitação ao senhor Presidente da Comissão de defesa do Cidadão de Patos da Câmara Municipal de Patos-PB, Jamerson Ferreira de Almeida Monteiro, para que ele convoque o Superintendente de Trânsito e Transportes do Município de Patos-PB para prestar os devidos esclarecimentos sobre a compra das rodas e o porquê de elas serem diferentes das notas apresentadas. Tal solicitação se faz necessária, tendo em vista que conforme exposto no artigo 35º, § 2º, Inciso II da Lei Orgânica do Município, cabe a Vossa Excelência o direito a tal prerrogativa, ademais, é importante frisar que todo agente público deve prestar esclarecimentos para a população sob toda e qualquer ação que tenha relação com o poder público, pois a transparência na gestão pública precisa acontecer, seja por razões legais, éticas, morais ou públicas, para garantir que todos os atos públicos possam ser reconhecidos, verificados e auditados pela população e é fundamental para todo membro

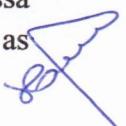


desenvolvimento, verificadas a segurança das populações e a integridade das estruturas. Pelo que, é de se esperar que o resultado da reunião seja a aprovação de um projeto de lei que estabeleça normas para a proteção da natureza e do meio ambiente, garantindo a sustentabilidade do desenvolvimento econômico e social do país.

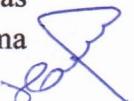
É importante ressaltar que a realização desse projeto é uma iniciativa conjunta entre o governo federal, os estados e os municípios, visando garantir a participação direta da sociedade civil organizada no processo de elaboração das normas. A expectativa é que o resultado seja uma legislação robusta, capaz de equilibrar o desenvolvimento econômico com a preservação ambiental, promovendo a harmonia entre o homem e a natureza.

Em conclusão, a realização da reunião entre os representantes do governo federal, dos estados e dos municípios, juntamente com a participação direta da sociedade civil organizada, é um passo crucial para o avanço do Brasil em direção a um futuro mais sustentável e equilibrado, onde o desenvolvimento econômico não se baseia apenas na exploração desenfreada dos recursos naturais, mas sim na busca por uma harmonia entre o homem e a natureza, garantindo a sustentabilidade para as gerações futuras.

do Estado, seja a nível Municipal, Estadual ou Nacional. Contando com a compreensão e a colaboração do Senhor Jamerson Ferreira de Almeida Monteiro, desde já agradecemos. No aguardo. Atenciosamente, Josmá Oliveira – Vereador.” “CMDM – CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA MULHER. Ofício 011/2023. Patos, 07 de março de 2023. À Excelentíssima Senhora VALTIDE PAULINO SANTOS. Assunto: Solicitação do uso da Tribuna Livre. Prezada Senhora, O Conselho Municipal dos Direitos da Mulher – CMDM, vem através desta, solicitar a Vossa Excelência, nos termos do art. 179 da Resolução 001/2000, de 20 de março de 2000 (Regimento Interno) desta egrégia Casa Legislativa, o uso da Tribuna Livre, para participação desta entidade, na sessão do dia 09 de março de 2023 (quinta-feira) para falarmos sobre as lutas das mulheres aqui na nossa cidade, e, também referenciarmos o dia 08 de março, Dia Internacional da Mulher. Ciente de vossa atenção, deixamos aqui os nossos votos de estima e consideração. Atenciosamente, Maria Samara de Lima – Presidente do CMDM.” Atendendo convite da Senhora Presidente, fez uso da palavra, em Tribuna Livre, a Senhora **Maria Samara de Lima** – Presidente do CMDM: “Boa noite a todos. Eu cumprimento os vereadores aqui presentes através da nossa Presidente Tide, cumprimento aos demais através da minha colega de curso, Nádia. Quero agradecer a Casa por aceitar que a gente pudesse fazer uso da tribuna hoje, pra discutir alguns temas não só relacionado à violência doméstica e da mulher, mas também relacionado a Prefeitura e atual gestão relacionada a mulher. Falar sobre o oito de março não é só flores, claro que temos que comemorar, mas a gente não pode esquecer o tanto que a gente ainda precisa lutar, porque os índices de violência não só no nosso país, como no nosso município eles não param de crescer. A gente passou um governo federal recente, onde o Presidente achava que a luta da mulher era mi, mi, mi, e dizia isso em bom tom pra quem quisesse ouvir. Precisamos resgatar todo esse processo. Recentemente, eu estava lendo uma entrevista da CNN, onde eles diziam que houve um retrocesso tão grande no mundo, na violência contra a mulher, que a gente vai precisar de trezentos anos para que um dia a gente possa se equiparar aos mesmos direitos. Então nunca foi mi, mi, mi. A gente vai precisar se unir e lutar em favor em prol de uma campanha para as mulheres. Essa luta é constante, a gente precisa unir forças e entender a necessidade de criarmos uma rede de apoio aqui na nossa cidade, mas uma rede de apoio, Presidente, que funcione, que seja inclusiva e não excludente, que é o que tem acontecido aqui na nossa cidade. Por que nós pedimos a Tribuna Livre? Porque nós queríamos que tivesse aqui hoje na Casa a maioria dos vereadores, assim como estão hoje. E, geralmente, quando a gente pede audiência pública sempre acontece um problema, e a gente não consegue falar com todos. Então aqui represento um coletivo. Aqui não é Samara que está, aqui é um coletivo de mulheres, é um movimento de mulheres Olga Benário, são sindicatos, são associações, são as mulheres da zona urbana, são as mulheres da zona rural, são mulheres que a gente conversa todos os dias. Eu queria pedir inicialmente, a vocês vereadores que se unissem a gente em duas lutas muito importantes pra nossa cidade: a nossa patrulha Maria da Penha que, inclusive, esta Casa tem uma Lei específica, de autoria da Vereadora Nadir, onde determina que fique a guarda municipal. Mas a gente sabe todos os problemas que nós encontramos com a guarda municipal, atualmente apenas com nove ou dez homens. Mas eu sei que esta Casa pode, juntamente com conselhos e as associações, solicitar ao governo do estado que a gente consiga essa implantação pra nossa cidade. A gente precisa Presidente, de uma casa de apoio para as



mulheres vítimas de violência. A gente precisa abraçar essa causa. Eu queria que cada vereador que está aqui, hoje, pudesse com o mesmo ânimo, a mesma vontade, abraçar esta causa junto com a gente. Ano após ano, Presidente, a gente vem aqui em audiência pública ou usar a tribuna, e os nossos temas, as nossas lutas geralmente são as mesmas. Eu lembro que em outubro nós estivemos aqui, em alguma campanha, acho que uma audiência pública, não recordo, e eu pedia que passássemos dos muros da Câmara. E mais uma vez eu peço Vereadores: Ramon, Patrian, David, Zé Gonçalves, Décio, Fatinha, Italo, Nega Fofa, Nadir, Josmá, Sales e todos aqui, a Senhora Presidente abraçasse essa causa com a gente. O que a gente ver hoje, aqui em Patos, numa pasta de mulheres, é muito marketing, campanhas personalistas e individualizadas. É uma pasta excludente, não é uma pasta inclusiva. É uma pasta elitista, não é uma pasta que chega na comunidade. Eu tenho certeza que cada vereador aqui, pra estar aqui hoje, andou nas comunidades e sabe as dores de cada mulher que andou e conversou. Se eu for relatar, vocês vão relembrar com cada mulher que vocês conversaram; mãe de família, as dores são as mesmas, os problemas são os mesmos. Mas vocês têm aqui agora o poder de ajudar a mudar essa situação. Hoje, mais cedo, eu estava na Rádio Morada do Sol, com Geane, que está aqui presente, e ela falava da dificuldade da mulher do campo e a exclusão que a mulher do campo tem. E eu dizia fique tranquila ou não fique tranquila, porque eu não estou tranquila, a mulher da cidade também está excluída. Mas o que a gente pode fazer é lutar, é procurar vocês, tentar com a gestão, é procurar Ministério Público. E é isso o que a gente tem feito, é isso que a gente tem gritado todos os dias. Quero abrir um adendo aqui para parabenizar a Secretaria de Saúde, porque soubemos através da Vereadora Nadir, que foi implantado, recentemente, vasectomia, a implantação do DIU e a laqueadura, o governo federal, mas o município está fazendo. Então é uma luta que a gente sempre debatia, sempre pedia e, graças a Deus, hoje, a atual Secretaria de Saúde pode colocar em pauta. Recentemente foi solicitado à secretaria da pasta de mulheres aqui do nosso município e ao conselho, através do Ministério Público, um ofício, onde pedia, dizendo quais eram as ações que eram tomadas pela gestão para que tivessem políticas públicas desenvolvidas pra nós mulheres. Antes de responder o ofício do conselho, eu solicitei à secretaria, e ela me entregou tanto o ofício quanto os valores disponibilizados. E muito me assustou Presidente, que ao todo são duzentos setenta e cinco mil, trinta e cinco mil para o CRAM, duzentos e quarenta mil pra Secretaria. E me assustou mais ainda, porque ela colocou que entre as atividades desenvolvidas estava a ajuda para o Conselho Municipal dos Direitos da Mulher. E ajuda, nunca tivemos, pelo contrário, somos excluídos. Enfim, isso será algo a ser debatido, mas eu quis trazer à tona pra que todos soubessem. Eu particularmente não gosto de confronto pessoal, mas eu não fujo à luta. Eu nunca quis, as conselheiras nunca quiseram, o conselho, as associações, a gente só quer ser ouvida, ser tratada com respeito e de forma clara, como a gente sempre procurou. Estamos aqui hoje, e eu falo no plural, porque como eu falei recentemente, não sou eu, são várias que estão aqui em mim. Eu venho da base de movimentos sociais, há dez anos eu milito junto ao movimento Olga Benário, que é um movimento totalmente social, sem nenhum cunho político ou angariador de fundos. Os fundos que nós conquistamos é pra reverter em alguns projetos que nós construímos. Então eu sinto essa falta junto à secretaria da pasta de mulheres, junto à gestão, pra que a gente possa desenvolver políticas públicas urgentes e necessárias para as nossas mulheres. Presidente, nós somos uma



cidade que tem muitas leis criadas aqui nesta Casa, existe uma comissão aqui nesta Casa, de Vereadores, para fiscalizar se essas leis são efetivas? Talvez já esteja na hora, Presidente, porque leis nós temos muitas, e vocês estão de parabéns pela criação das leis, mas a gente precisa efetivar essas leis. E talvez a gente precise que se tenha uma comissão de vereadores que possa fiscalizar a implantação dessas leis, porque não adianta Presidente, termos leis e elas não se efetivarem, e elas não saírem do muro desta Câmara. Entendemos que aqui é a Casa do povo, e aqui na tribuna, neste momento, está o povo falando. Eu sou mulher, eu sou movimento, eu sou do conselho, eu sou um coletivo, e eu peço a cada vereador, que aqui já citei o nome, que entrem com a gente nessa luta e não abandone o povo que elegeu vocês. Eu agradeço a oportunidade. Obrigada!” A Senhora Presidente disse: “Eu agradeço a Samara por vim até esta Casa com a Tribuna Livre. Realmente, Samara, os dois pedidos que o conselho faz, era pra ontem, na verdade, serem atendidos, tanto a Lei Maria da Penha, que é a patrulha, como também a Casa de acolhimento, que tanto nós precisamos.” Pela Ordem, a **Vereadora Maria de Fátima Medeiros** disse: “Boa noite, Vereadores, Presidente, Presidente do Conselho. Exatamente, Presidente, aqui nenhum vereador corre da raia de lutar por nenhuma mulher, todos os vereadores aqui estão prontos. Aqui a gente ver todas as noites, todas as sessões, vereador trazendo Projetos, Requerimentos, e a gente sempre estar pronto. Eu sempre digo: aqui não tem base e nem tem vereador contra nenhum Projeto que venha pra beneficiar qualquer que seja a mulher. Pelo contrário, a gente está aqui, existem várias leis, que a gente está pedindo pra que ponham em prática. Leis da Vereadora Nadir, da Vereadora Nega Fofa, de outras vereadoras que já passaram, da Presidente, agora eu afirmo a Presidente do Conselho das Mulheres, eu acredito que nenhum vereador aqui vai deixar de estar ao lado das mulheres, é um compromisso nosso. E da minha parte pode contar comigo. Não quero saber de fulano, de cicrano, se está contra ou a favor, se está tendo apoio. Aqui na Câmara Municipal de Patos os dezessete vereadores estão pra lutar, e essa luta, com certeza, vai ter vitória pra todas as mulheres. Obrigada, Presidente.” Pela Ordem, o **Vereador Jamerson Ferreira** disse: “Fazendo parte também da temática, parabenizar a Maria Samara pela coragem. E dizer que é uma noite ímpar. Esta Casa é pra isso, é pra toda semana a associação de bairros vim pra cá, os outros conselhos, que têm as suas agruras, também vim pra cá. É aqui que se parla, é aqui que o vereador ver a dor do povo,. Agora, infelizmente, tem associação, infelizmente tem conselho que se rende, que se prende e que se vende ao Prefeito, se vende ao poder. Eu sou terminantemente contra esse desmanche que tem de muitos conselhos. O conselho fiscal do PatosPrev é todo do governo, o conselho municipal dos direitos da criança e do adolescente é uma freguesia, não mudam os personagens, são sempre as mesmas pessoas. A Joana faz sinal, talvez agora ela esteja. Então se a senhora estiver presente, melhorou. Mas falta informação, que eu nem sabia. Eu não tenho uma matéria, pesquisei antes, peço escusa em ter me ausentado, porque fui pegar uma lei, que vai ser protocolada na próxima semana, que eu já falei ali, esta Câmara, através de iniciativa de Jamerson Ferreira, que vai ser aprovado por todos os vereadores, portanto, vai ser da Casa, Samara; ela vai aprovar em breves dias, um Projeto deste Vereador que se chama a Procuradoria da Mulher. Da mesma forma que tem a Procuradoria do Consumidor, que tem a Procuradoria da Prefeitura, que representa o órgão, vai ter a Procuradoria da Mulher, que tem como missão representar e defender as mulheres, recebendo denúncias de violência,

discriminação, fiscalizando e acompanhando execução dos programas de governo federal, estadual e municipal, que visa a igualdade de gênero. Em quais situações a Procuradoria da Mulher deverá ser acionada? Sempre que uma mulher for vítima de qualquer forma de violência e discriminação, quando sentir carência, enfim, tem todo o escopo do Projeto, que a gente já estudou, para adequar aqui a nossa cidade. Essa Procuradoria já existe em alguns municípios, e nós estamos repassando, transformando adequando ao que a cidade de Patos tem. E também, por iniciativa de Jamerson Ferreira, que já tem quatro leis sobre a temática da mulher, apresentei de violência contra a mulher, a senhora Joana Darc estava aqui, na última sessão, e eu apresentava Projeto de Lei que visa propagandas em cinemas e eventos sobre o Disque 100. Então nós temos outras leis aqui municipais que a gente tem que fazer como bem disse a Samara, como bem falou o povo aqui na tribuna, fazer valer. Então nós trazer esse Projeto de Lei dessa Procuradoria. Um Requerimento, que eu fiz ao senhor Prefeito, é pra mudar a nomenclatura da Secretaria de Políticas Públicas para as Mulheres, e acrescentar: 'da diversidade humana', porque temos a comunidade LGBT, que não tem representação, não tem o órgão que o represente, não tem uma secretaria que possa buscar políticas públicas para o povo que tem por orientação LGBTQIA+. Então é inclusão ter uma secretaria que também faça essa representação. Eu estava num evento, semana passada, em que o homossexual foi violentado, ele foi agredido, uma pessoa se incomodou com a presença e deu-lhe um tapa. Eu acionei a polícia, que levou a pessoa para esclarecimentos na polícia civil. Isso foi na madrugada do último sábado. E aí a gente, mais uma vez, reforça esse pleito que fizemos ao senhor Prefeito, que em breve contato comigo, essa semana estava com um ofício nosso em mãos, e perguntava por que, e a gente explicava esse Requerimento, e espero que sejamos atendidos. Então é uma noite feliz, é uma noite em que o povo deve estar mais presente. As agruras do conselho não podem ficar nas quatro paredes do conselho, tem que vim pra esta Casa, esta Casa tem que saber o que a secretaria está repassando ou não está repassando. Então parabéns! Pra não me prolongar, ademais eu trato na tribuna, porque lá eu tenho como falar algo que aqui não seria responsabilizado. Obrigado, Senhora Presidente. A Senhora Presidente passou ao GRANDE EXPEDIENTE. Atendendo convite da Senhora Presidente, fez uso da palavra a **Vereadora Maria Fátima Medeiros de Maria Fernandes**: "Boa noite a todos, Senhora Presidente, a quem eu saúdo a todos os vereadores. Auditório, imprensa, funcionários desta Casa, meu boa noite. Presidente, hoje eu trago pra esta Casa um Requerimento com Voto de Aplauso para a Presidente da Fundação Ernani Sátiro, Milena Alves da Silva Brito Wanderley. Ontem, a gente esteve presente nas comemorações, homenagens que a aquela Fundação nos proporcionou. Foi uma festa belíssima, uma festa de reconhecimento pelo trabalho, destacando algumas mulheres que passaram pela nossa cidade e deixaram sua marca. Foi muito gratificante pra todas as mulheres, foi uma noite diferente para as mulheres. Uma noite, onde a gente ouviu diversos testemunhos, a gente viu muitas mulheres ali, de associações, pessoas que estão voltadas para a causa da mulher. Então aqui eu deixo os meus parabéns, Voto de Aplauso pra uma pessoa que está à frente de um órgão tão importante para a cultura da nossa cidade, que é a Fundação Ernani Sátiro. Então Milena Alves da Silva Brito Wanderley, natural da cidade Patos, nascida em vinte e oito de maio de mil novecentos e oitenta e três, filha de Brito e de Carminha. Irmãos: Gabriela e Segundo (In memoriam). Concluiu a faculdade de Comunicação Social habilitação para



que é o que se passa com a maioria das pessoas que vivem no Brasil. Afinal, é só uma questão de tempo que elas vão se adaptar ao novo sistema. No entanto, é importante lembrar que não é só a economia que muda, mas também a cultura, costumes e tradições. É preciso estar atento a esses aspectos para evitar problemas futuros.

Além disso, é fundamental que os governos e as empresas brasileiras busquem formas de incentivar a produtividade e a eficiência, tanto na produção quanto no consumo. Isso pode ser feito através de investimentos em tecnologia, formação profissional e infraestrutura, entre outros. É importante lembrar que a competitividade é o resultado da soma de todos os fatores, e não só da economia.

Por fim, é necessário que os cidadãos brasileiros estejam sempre abertos a novas ideias e possibilidades, e que busquem formas de contribuir para o desenvolvimento do país. Só assim é possível garantir um futuro melhor para todos.

RESUMO: O artigo aborda a questão da economia brasileira e sua influência na sociedade. Ele destaca a importância da produtividade e da eficiência, bem como a necessidade de investimentos em tecnologia e formação profissional. É enfatizado que a competitividade é o resultado da soma de todos os fatores, e não só da economia. Por fim, é ressaltado que os cidadãos brasileiros devem estar abertos a novas ideias e possibilidades, e contribuir para o desenvolvimento do país.

Jornalismo, na FIP. Então, aqui, esse relato dessa biografia a gente ver como é importante para a nossa cidade a mulher à frente, como eu já falei, da Fundação. Em dois mil e quinze foi nomeada pelo Governo do Estado da Paraíba para ocupar o cargo Secretária Executiva da Fundação Ernani Sátiro, desempenhando papel importante junto ao Presidente da instituição, para artistas culturais de Patos e de toda região. Em dois mil e vinte um perde a sua referência, que foi seu irmão, Segundo, mas, mesmo assim, continuou a frente da Fundação, fazendo o trabalho que vem fazendo. Em agosto de dois mil e vinte dois, após sete anos de Fundação Ernani Sátiro é nomeada pelo governador para ser a Presidente da instituição, um fato inédito, onde o Presidente empossado já fazia parte do quadro de funcionários daquela instituição. Após a posse, as melhorias já foram colocadas em práticas, onde todo o telhado da casa museu há trinta e dois não passava por uma reforma. Então, daí já começaram as reformas e as melhorias para aquela Fundação. Isso aí foi muito importante para nossa cidade: a nomeação de Milena à frente daquela Fundação. E aqui também eu destaco carnaval da FUNES, que foi muito bonito, muito organizado, muito planejado. E eu tenho certeza que vai continuar com as comemorações, com os eventos naquela instituição tão importante para nossa cidade. Então, aqui, eu deixo o meu abraço a todos que fazem a FUNES. E dizer que estão de parabéns, foi uma noite de brilho, uma noite que a gente viu a Banda do 3º Batalhão, as artistas, como Sara, um balé de jovens, foi muito bonito, muito bonito mesmo. Então, aqui, eu deixo mais uma vez os meus parabéns a Milena.” Em aparte, o **Vereador Italo Gomes** disse: “Vereadora, primeiro lhe parabenizar pela proposta. Hoje nós sabemos que realmente a FUNES tem um trabalho cultural muito importante aqui na cidade de Patos. E Milena tem feito um grande trabalho naquele lugar, e agora, no dia da mulher, que foi comemorado ontem, nós sabemos que lá foi tratado exatamente a homenagear algumas mulheres da cidade de Patos que exercem algum tipo de função em benefício da coletividade. Mulheres que também foram homenageadas, que passaram pela história, através do mural, vereadoras desta Casa e tantas outras homenagens que ocorreram lá. Mas pegando a fala da Samara, Presidente do Conselho da Mulher na cidade de Patos, e aqui eu quero desejar boas-vindas a esta Casa a Samara e todas as suas companheiras, a Pastora Joana, mulher de luta, uma mulher que realmente tem história na cidade de Patos. Eu vejo Samara, com muita preocupação quando você traz pra esta Casa esses relatos de algumas situações que envolvem a política de proteção à mulher. E eu converso sempre diariamente com a Vereadora Fatinha, com a Vereadora Nadir, a gente sempre fica pautando algumas coisas, e a proteção à mulher é um dos temas que a gente trata. A Vereadora Nadir, que já tem um trabalho nesta Casa com algumas leis muito importantes, então a Câmara tem feito um papel importante na proteção da mulher. Claro que a gente não pode fazer muito porque, infelizmente, nós somos somente Legislativo, Vereadora, então nós temos feito a nossa parte, temos aprovado leis importantes na proteção da mulher, no direito da mulher. E leis, como eu acabei de citar, de autoria da Vereadora Nadir, que é uma das pessoas que eu tenho mais proximidade de conversar sobre o tema. E vejo a seguinte situação, a Secretaria da Mulher é uma secretaria que a gente sabe que ela não tem recursos próprios, não é uma secretaria que anda com as próprias pernas, como por exemplo, a educação, a saúde. Não é, é uma secretaria executiva. As mulheres que estão lá ou as que passaram, a atual Secretária, Brígida, eu acho que o que elas podem fazer, as pautas que elas podem levantar, eu acho que é um trabalho ainda muito pouco pra uma



tozziellismo, EPL. Então, não é de admirar que o movimento seja visto como o maior empreendimento da esquerda na luta armada. É que, na base, havia uma estratégia de longo prazo, com um projeto de construção de uma nova sociedade, que visava a transformação das estruturas de poder e da economia, e que era sustentado por uma ideologia marxista-leninista. O EPL era, portanto, uma organização política que buscava a transformação social através da luta armada, com o objetivo de derrubar o governo militar e estabelecer uma nova ordem social. A estratégia do EPL era baseada na ideia de que a luta armada era a única forma de transformar a sociedade, e que a vitória da luta armada seria a base para a construção de uma nova sociedade. O EPL era, portanto, uma organização política que buscava a transformação social através da luta armada, com o objetivo de derrubar o governo militar e estabelecer uma nova ordem social. A estratégia do EPL era baseada na ideia de que a luta armada era a única forma de transformar a sociedade, e que a vitória da luta armada seria a base para a construção de uma nova sociedade.

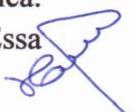
cidade do tamanho de Patos. Eu entendo isso, vejo com muita preocupação, por exemplo, nós temos o CRAM em Patos, que é um órgão importante, mas eu já conversei com inúmeros profissionais do CRAM, já visitei o CRAM por diversas vezes, e o relato do CRAM é um só, que a procura, a demanda não chega no CRAM. Isso eu escutei de diversos profissionais. Eu me preocupo com isso, será por que Patos não tem violência doméstica, violência contra a mulher? Não é verdade. Nós sabemos que existe, e é uma prática diária na cidade de Patos. Agora se existe o CRAM, com profissionais competentes, porque nós sabemos que lá existem profissionais competentes, e você conhece Samara, alguns daqueles profissionais que atuam no CRAM. Eu conversava Fatinha, com um a pessoa que trabalha lá diariamente, e ela me dizia: 'Italo, a demanda do CRAM é baixíssima'. Eu até lancei uma ideia, na minha inocência: será que não era bom descentralizar o serviço do CRAM, por exemplo, colocar ali uma ação no Bairro do São Sebastião, no CRAS do São Sebastião, ouvir mulheres de lá; levar pra o Jatobá? Mas o serviço do CRAM é um serviço muito sigiloso, muito minucioso, o profissional não pode estar expondo a situação, atendendo a mulher em qualquer lugar. Enfim, tem uma série de coisas, regras do próprio serviço. Então é muito preocupante, é uma pauta que a gente já fez muita coisa em estar aqui debatendo, o nosso papel é legislativo. Agora se estiver faltando luta, a gente vai fazer aqui o que estiver ao nosso alcance, Samara, pra somar a você, somar a Secretaria da Mulher, e tentar trazer pra cidade de Patos um debate de alto nível. Isso eu acredito que precisa ser tratado mais, a violência doméstica não pode ser somente tratada no oito de março. Eu acho que é um tema que tem que ser tratado, Pastora Joana, todos os dias. Então é essa a participação, Vereadora. Muito obrigado." Com a palavra, a Oradora disse: "Obrigado, Vereador, pela participação. Então, aqui, eu quero deixar a minha mensagem a Samara, a Pastora Joana. Dizer que eu sou reconhecedora do trabalho de vocês. É um trabalho árduo, eu sei disso. E dizer que falta muita coisa, muita, mas também já houve vitórias, porque, hoje, se eu estou aqui, foi uma vitória. A mulher votar e ser votada, isso já foi uma conquista nossa, há diversos anos atrás. Sobre a laqueadura, como eu falava ontem, num programa de rádio, foi uma vitória pra mulher, porque muitas vezes a mulher tinha vontade de fazer uma laqueadura, e seu companheiro não aceitava. Muitas vezes eu ia à Maternidade acompanhar uma amiga, uma vizinha, e ali a gente solicitava, pedia pra dá um jeito, pra fazer uma laqueadura, e não conseguia porque tinha que ter a assinatura do companheiro. E hoje não precisa, hoje ela tem o direito de fazer sua escolha: se quer ter mais filhos ou não. Então é uma vitória nossa, com certeza. É um trabalho que não é só Patos, é região, é estado. A gente acabou de ver a Vereadora de Juazeiro do Norte, foi a única e vai ser a última? Não! Mas a gente vai lutar pra que diminua, e um dia quem sabe se a gente não vai conseguir, e não tenha mais violência contra a mulher. Todos nós vereadores e vereadoras, conselhos, associações, mulheres, seja quem for, onde você estiver, devemos lutar pelos nossos direitos. É obrigação de todas as mulheres. Não se pode calar, jamais, porque é um direito nosso. Conseguimos muito e vamos conseguir muito mais. É uma formiguinha. Tem muito obstáculo na vida? Tem, claro que tem, e vai existir sempre. Não é uma associação, não é um conselho que vai resolver tudo não, o que vai resolver é a união entre as mulheres. E a gente é quem tem que lutar, porque a gente precisa; é uma causa nossa. Então a gente tem que lutar. E vamos lutar. Eu prometo a todas as mulheres que estão me ouvindo, que estão me assistindo, que nunca vou deixar de lutar, independente que eu



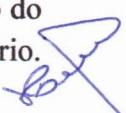
seja vereadora ou não. Não adianta eu dizer o que faço, porque a gente faz sem divulgar. Não precisa, de jeito nenhum. A gente fazendo a nossa parte já está ajudando demais. Cada conquista, cada vitória é uma realização que a gente está sendo contemplada. Talvez não seja nem aqui, agora, mas quem sabe no futuro, quem sabe lá em cima. Então é obrigação, é dever nosso de estar aqui, lutando por todas as mulheres, principalmente aquelas mais necessitadas, as mais humildes, que não tem quem falar por elas. É um compromisso que a gente deve assumir. E eu tenho certeza que nesta Casa, como eu já disse, não é só as mulheres, os vereadores também estão com esse compromisso de lutar pelas mulheres. E vamos conseguir, um dia a gente consegue, porque pra gente talvez seja impossível, mas pra Deus, jamais. E o que a gente faz por uma mulher, a gente estar fazendo por um grupo, porque o grupo está vendo o que a gente está fazendo. Talvez o trabalho de uma voluntária, não estou menosprezando vocês, não estou dizendo que vocês não façam, mas talvez um trabalho de uma voluntária lá da periferia, seja muito mais importante do que um trabalho de grupo. Às vezes a vizinha está no abismo, e a gente chega e vai tirar aquele abismo daquela criatura que está sofrendo ali. É uma ligação pra polícia, é um socorro, é um acolhimento na sua casa, a gente está fazendo. Então obrigada a vocês por ter vindo aqui. E tudo é válido, seja o que for, se for pra mulher seja bem-vindo. Obrigada a vocês e boa noite.” Atendendo convite da Senhora Presidente, fez uso da palavra, em tribuna, o **Vereador Jamerson Ferreira de Almeida Monteiro**: “Muito boa noite a todos, a todas. Saudar a Senhora Presidente Tide Eduardo, em nome das vereadoras e dos vereadores. Saudar a imprensa, hoje, em nome de Higo de Figueiredo, e Airton Alves e outros tantos que estejam a nos acompanhar. Saudar Nádia, nossa colega de Jornalismo em 2008.2, obrigado pela sua presença. Já começar com uma temática da mulher, falar Senhora Presidente do Conselho, Maria Samara, que nós temos uma lei que proíbe a contratação, Pastora Joana, de condenados sobre a violência contra a mulher. Eu falava que um dentista foi proibido, Corrinha, de ser contratado aqui na cidade de Patos, porque ele foi condenado, em processo transitado julgado, em violência contra a mulher. Então, nesse sentido, nós vemos o quanto faz valer a pena quando a gente traz nossa lei, um dentista que foi proibido de contratação. Lamentar a falta de atenção, de recursos. O Vereador falava a respeito da questão de recursos, mas, Vereador Pantera, quando a gente prioriza, a gente busca recursos. Quando priorizaram a realização do natal, no saco de papai Noel tiraram um milhão. No saco de papai Noel tinha um milhão de reais pra gastar com aquela duvidável ornamentação de natal. Quando quer, tiram dois milhões de reais pra São João. A cidade gasta um milhão de reais, por mês, com o lixo. De onde é que está vindo? Taxa do lixo. De onde é que está vindo? De outras taxas. Se eu comparar com Pombal, Vereador Nandinho, sabe quantos caminhões coletores tem em Pombal? Eu sempre digo isso aqui pra quem está acompanhando a primeira vez, Pombal tem cinco caminhões do lixo, arrumados, conseguidos pelos Deputado Federal Hugo Motta. Patos não tem nenhum, loca quatro. Então Pombal tem caminhão do lixo, próprio, Patos não tem. É porque aqui dá vantagem locar, dá vantagem alugar. É mais lucrativo, não para o povo, para alguns. Então dizer que questão de recursos próprios, primeiro, o pleito que já foi falado pelo Vereador Patrian, pelo Vereador Josmá, pelo Vereador Jamerson Ferreira, para que se efetive a patrulha da mulher, é o aumento do efetivo da guarda municipal. Tem dias que no caro só tem um. Eu já vi aquela S10 só com um. Só com o coordenador Paulo, só com ele, não vi outra pessoa. Então como é que a gente pode? Mas se você



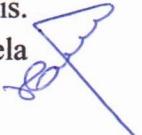
chegar na Secretaria de Cultura, é gente batendo um no outro. Se você chegar no Gabinete do Prefeito e perguntar por algumas pessoas, elas não estarão lá, estão em casa. Tem gente que não vem aqui, tem que gente que mora em João Pessoa, mas está lotado no Gabinete do Prefeito. Então é prioridade. Não tem essa conversinha de dizer: ‘não tem recurso’. Tem! É só querer, é só priorizar. Então se a demanda não está chegando ao CRAM, é porque o trabalho do CRAM precisa ser melhorado, divulgado, precisa chegar na melhor propaganda. Porque eu vi aqui vereador da base dizer que estava faltando creche para aluno da rede municipal, porque as creches eram boas. Então se está faltando mulher para o CRAM, é porque o CRAM não está bom, porque se estiver bom, as mulheres vão pra lá. No dia que as mulheres, as pessoas, do Centro de Referência em Assistência da Mulher – CRAM, estiver bom, as pessoas, as mulheres, sobretudo as que necessitam, elas vão procurar. Você pode ter certeza: serviço bom a mulher procura. Assim como procura a mamografia, que só foi possível porque a Câmara destinou emendas impositivas. Hoje, se temos um mamógrafo na rede municipal, foi um trabalho em conjunto da Câmara e, claro, da Prefeitura. Ninguém pode apagar a faculdade do Prefeito em atender ou não, tanto que outras emendas ele não acata. Já me comprometo Maria Samara, nas minhas emendas impositivas, colocar, no mínimo, vinte mil reais para atender as atividades do Conselho. Ouvir a secretaria, e peço para que cada vereador aqui, que diz que é a favor da mulher, der dois, vezes quinze, a gente já consegue mais trinta, que faz cinquenta. E aí a gente vai passar ano que vem aquele mesmo lenga, lenga, ficar cobrando ao Prefeito, com a bacia na mão, para ele prometer, ‘como sem faltar’, e faltar, ‘como sem dúvida’, que é o atendimento das emendas impositivas. Então já me comprometo, do pouco que a gente tem, a gente traz. E eu divulgo, eu faço questão de divulgar tudo que a gente faz, porque a gente divulgando, as pessoas ainda não têm conhecimento, imagina a gente calado. Se a gente passa quatro anos aqui, é para divulgar cada lei, cada ação, cada dia. Eu faço uso desta Tribuna na terça-feira e não quinta-feira, se pudesse ter sessão na sexta-feira, no sábado e no domingo, eu não tenho preguiça de vir para cá. Eu falo, porque aqui é parlamento. Toda vez que eu falo, toda vez que eu venho para cá, eu vejo a dor da população e trago para cá uma demanda. Desde que falei inicialmente avant premiere, na primeira vez que usei aqui esta Tribuna, nunca deixe de trazer uma demanda, uma agrura da população. Se tiver cinco sessões por semana, todos os dias o Vereador Jamerson Ferreira vai falar. Eu falo, porque falando ainda não escutam, imagina se a gente calar. Então esta voz, feito outras vozes aqui, elas falam na temática. Vereadora Nadir, o próprio Vereador Italo, outros tantos, a própria Presidente desta Casa, nós sim levantamos várias temáticas nesta Casa. Senhores e minhas senhoras, o Projeto de Lei que nós trouxemos, vamos reapresentar, porque houve só uma questão no protocolo, normal. Eu já errei aqui e foi corrigido pelo protocolo, não é um erro do protocolo que transformou em Requerimento em Projeto de Lei, que a gente vai tentar diminuir o trabalho dos profissionais, que eu parabenizo, desta Câmara. Foi só um erro, já errei várias vezes, data e talvez uma ou outra redação, e foi corrigido. Um dia desses, alguém da Ata me corrigia por um termo que eu usava, agradeci humildemente. Melhorei meus conceitos sobre um termo que a pessoa me falava, enfim. Então tem um Projeto de Lei nosso, que dispõe sobre a obrigatoriedade de instituições bancárias disponibilizarem espaço físico, acomodações para descanso das pessoas idosas e portadoras de alguma deficiência física. Não gosto desse nome ‘deficiente físico’, é portador, você porta alguma deficiência. Essa



nomenclatura é melhor socialmente usada. Então os idosos, os deficientes, os autistas já têm prioridade. Não é prioridade, é um abrigo melhor, mesmo estando Vereador Sargento Patrian, em caixa eletrônico, o idoso precisa de descanso, precisa de uma poltrona, precisa de um banheiro. Eu, diariamente, estou ali na Panificadora São Vicente, cinco, seis horas da manhã, tomando café e escutando alguns depoimentos. Tem dias de pagamento que os idosos chegam lá cinco e meia, Pastora Joana, e eles ficam sentados, entram para os caixas eletrônicos, pegam fila nos caixas eletrônicos e não tem. Então é mais uma lei que o Vereador Jamerson Ferreira buscará também a sua aplicabilidade, para não virar um papel frio e virar um volume. Pois bem, hoje trouxe um Requerimento que discutirei amiúde, quando no momento propício para discussão dos Requerimentos, que é solicitando do interino Secretário de Cultura e Turismo, Pedro Leitão, providências, no sentido de assegurar medidas para o cumprimento das determinações que garantem a torcida única na partida entre Nacional. É uma demanda do setor esportivo, haverá um jogo domingo, um jogo que vale Vereador Marco César, uma premiação de setecentos mil reais; passou desse jogo tem setecentos mil garantidos, então vai ter a pressão de Campina Grande. Há uma demanda que eu fui procurado por parte de torcidas organizadas do Nacional, temem princípios de violência. Eu até tinha dito que iria trazer Adilton e Célio, um Requerimento buscando proibir a entrada do Emerson Lucena, que eu jamais o chamarei de jornalista, comunicador, alguém fala numa rádio, mas eu fui pesquisar Adilton, amiúde, e me informei sobre a temática, e nós temos um limite aqui. Pensava eu e tirava uma dúvida sobre a Lei Orgânica, que poderíamos impedir nominalmente, mas não, a não ser que haja alguma condenação, haja todo um procedimento, anteriormente, a gente poderia proibir, mas não temos poder para isso. Então esse senhor desacatou a sociedade patoense, Vereador Josmá, diminuiu, inflamou um setor de Patos ao desqualificar a nossa torcida. Pois bem, meus senhores e minhas senhoras, antes de falar de uma questão que eu trouxe aqui a respeito da STTRANS, lamentar, e eu comentava com o Vereador Italo, agora a pouco, as verborragias e todo o conteúdo transfóbico trazido pelo Deputado Federal Nícolas Ferreira. Vergonha, Minas Gerais, um estado tão grande, dar uma votação enorme a alguém que no dia internacional da mulher foi vomitar no Plenário Ulisses Guimarães.” Em aparte, o **Vereador Italo Gomes** disse: “Vereador, parabenizar-lhe pela pauta, dizer que realmente é muito triste nós termos no parlamento brasileiro representantes do quilate de Nícolas Ferreira, um cara jovem. Eu vejo com bons olhos a participação do jovem na política, porque nesta Casa eu acredito ser o vereador mais jovem da atual legislatura. E a gente ver falas como aquela que ele trouxe no dia de ontem, dizendo que as mulheres estão perdendo espaços para homens que desejam ser mulheres, cometendo o crime de transfobia. E isso pode, inclusive, levar a uma responsabilização grave do atual deputado. Então a pauta que o senhor traz para esta Casa é importante, e é triste nós, vereadores que compomos o Legislativo, assistirmos falas como aquela de Nícolas Ferreira. Então eu quero repudiar a fala do atual Deputado na Câmara dos Deputados, na noite de ontem.” Com a palavra, o Orador deu continuidade a sua fala: “Agradeço pelo brilhantíssimo aparte de Vossa Excelência. Dizer também que fica aqui um alerta para todos nós parlamentares. Às vezes o tom, o teor, a vontade, certas temáticas, fazem com que, de forma eloquente, debatamos aqui alguns assuntos, mas que saibamos, pois, o nosso limite. Aqui a Tribuna é o local de parlar, nós temos uma imunidade parlamentar no âmbito do município para denunciar, mas é tudo limite. Que esta Tribuna jamais seja vaso sanitário.



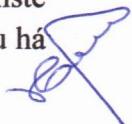
E eu me comprometo a combater determinadas verborragias que venham a atacar mulheres, minorias, orientações sexuais, enfim, estarei aqui, feito o companheiro Zé Gonçalves, que também é outro dessa trincheira, a combater determinadas falas e comportamentos que possam envergonhar a nossa Casa. Aqui temos dezessete homens e mulheres que sabem muito bem o seu papel e estão desempenhando. Só tirar uma dúvida, aqui, o Vereador Josmá e o Vereador Patrian estiveram na STTRANS, lá tem tintas com vencimento de dois mil e vinte e dois? Pois bem, eu pesquisando e vocês me queiram calado, porque eu calado sou um doutor, então quando eu estiver quietinho é porque eu estou procurando alguma coisa, e vou de forma muito bem própria fazer a denúncia. A Empresa Dos Santos Braga Serviços recebeu, no ano passado, R\$ 560.398,00 (quinhentos e sessenta mil, trezentos e noventa e oito reais) para pintura de faixas e sinalização da cidade de Patos. A empresa recebeu mais de meio milhão e tem tinta vencida, motivo pelo qual também, a gente sem acusar, porque nós vamos acusar quando tiver os elementos. Quando nós tivermos os elementos, nós faremos as devidas acusações. Só trazer outro dado, que me estiquei muito em outros assuntos, antes que acabe os meus trinta segundos, não posso deixar de dizer que a STTRANS arrecadou a bagatela de R\$ 2.026.030,00 (dois milhões vinte e seis mil e trinta reais) de multa, ano passado. Fora os alvarás, que foram na ordem de duzentos milhões de reais. Então a gente com mais tempo, na sessão de terça-feira, traz mais alguns assuntos. Por demais, agradecer mais uma vez a oportunidade a cidade de Patos de ser o seu representante. Muito obrigado. Patos pode mais!" Atendendo convite da Senhora Presidente, fez uso da tribuna o **Vereador Francisco de Sales Mendes Junior**: "Senhora Presidente Vereadora Tide, cumprimentar a todos os vereadores, em nome do Vereador Emano, serventuários desta Casa, Samara aqui conosco, Pastora Joana, meus senhores e minhas senhoras, imprensa aqui conosco. Senhora Presidente, hoje estivemos junto com o Prefeito Nabor, Secretária Adriana, Vereadora Nega Fofa, na comunidade do Campo Comprido, participando de um evento importante para as famílias. Não vou dizer nem apenas os alunos, mas as famílias da comunidade do Campo Comprido. Eu conversava com a diretora, e ela me passava um breve relatório, algumas informações a respeito da educação no Campo Comprido. E eu me refiro à estrutura, a qualificação, o número de alunos, como era que funcionava ou como era que os alunos estudavam ali na comunidade do Campo Comprido. Ela nos dizia que, antigamente, os alunos do Campo Comprido se deslocavam para a Escola Ermelinda Maria do Carmo, no Sítio Mocambo de Cima, uma escola que não tinha janelas e nem tampouco, Vereador Ramon, ventilador. E na Comunidade do Boi do Brito a escola funcionava numa casa de taipa. Hoje nós temos no Campo Comprido uma escola de referência, Vereador Italo, para todo o estado da Paraíba. Eu digo isso, Emano, porque é uma escola totalmente equipada com o que há de mais moderno, computadores, equipamentos multimídia, todas as salas de aula climatizadas, espaço amplo, moderno, merenda escolar de qualidade, quadro de professores, cuidadores e profissionais, totalmente qualificados. E uma escola que funciona em tempo integral. Lá são sessenta e dois alunos atendidos que estudam naquela escola. Estivemos lá hoje para participarmos de um momento de entrega simbólica, mas todos os alunos já receberam seus fardamentos. Eu dizia, no último evento que participamos que a Prefeitura de Patos, por meio da Secretaria de Educação, não estava mais entregando um fardamento, mas dois. Só que lá a diretora, Tide, disse que estava entregando três fardamentos. Inclusive, aquela



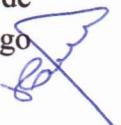
jaquetinha padronizada, que hoje faz parte do fardamento dos alunos, e hoje estava muito quente, mas dentro das salas de aula, por ser uma escola nova, todo equipamento e material novo, ar-condicionado novo, a sala de aula com aquele frio bem gostoso. Então a gente observava as crianças alegres, felizes, por estar recebendo seu material didático; e isso vai do papel, lápis, lápis de pintura, lápis de contorno, material de higiene, xampu, sabonete, toalha, enfim, um leque de material que estará sendo utilizado por aquelas crianças do Campo Comprido. Então esse tem sido o compromisso da gestão, o compromisso do Prefeito Nabor. E eu fiz uma fala, onde eu faço questão todas as vezes de dizer, Presidente, quando Vossa Excelência não está, que geralmente é quem utiliza a palavra em nome de todo o Poder Legislativo, mas eu disse que o Poder Legislativo tem uma participação importante, Vereador Décio, porque eu não sei se vocês se lembram, nós votamos um crédito especial para a construção daquela escola. Aí, às vezes, a gente diz assim: ‘mas para que esse dinheiro, para onde vai esse dinheiro? Tome dinheiro!’ Não era assim que diziam aqui? Está lá no Campo Comprido, uma escola construída em parceria com o Governo do Estado. Enquanto nós estamos aqui discutindo, falando dos avanços da educação, mais quatro estão sendo construídas: Alto da Tubiba, Conjunto Itatiunga, essa aqui do Belo Horizonte, Capitão Manoel Gomes, praticamente demolida e construída novamente. Disseram aqui que estavam apenas pintando e fazendo um reboco ou outro; quem foi lá antes e se for lá hoje, vai observar e ver, e sua consciência vai acusar que realmente lá não foi feita pintura e nem um reboco, lá feito sala de aula, paredes que estavam comprometidas, Jamerson, tiveram que ser demolidas e construídas. Duas baterias de banheiros tiveram que ser construídas ali, refeitório, enfim, só ir lá e conferir. Eu falo isso porque tem sido um compromisso do Prefeito Nabor, da Secretaria de Educação, Adriana, com a educação dos nossos alunos. É uma pauta que o Prefeito Nabor não abre mão, o ensino dos nossos alunos com qualificação, porque todos nós sabemos que é o futuro da nossa cidade. E para que isso aconteça, precisamos ter uma base muito bem sólida e construída, e a Prefeitura de Patos tem trabalhado sim essa pauta da educação no nosso município. Então era apenas esse tema, Presidente, que eu gostaria de destacar aqui na minha fala hoje. Dizer, só para encerrar, que foi falado também na outra sessão, mas apenas para reforçar que domingo nós teremos o jogo aqui em Patos entre Nacional e Botafogo. Eu acho que toda a cidade de Patos, aquelas pessoas que gostam de esporte, de futebol, sabem realmente a importância que tem esse jogo para a cidade de Patos. Movimenta, aquece a economia também, de certa forma, não tenho dúvida de que a torcida do Nacional se fará presente, porque o Nacional precisa mais do que nunca, do apoio de sua torcida. E uma briosa, que tem de fato esse compromisso de estar sempre ajudando o Nacional de Patos, e temos certeza de que o Nacional irá sair vencedor daquela partida. Então era essa a minha fala, a todos o nosso muito obrigado.” Atendendo convite da Senhora Presidente, fez uso da tribuna o **Vereador José Gonçalves da Silva Filho**: “Boa noite a todos os companheiros e companheiras, servidores e servidoras, aqui no auditório, as mulheres, aos homens, a todos os companheiros e companheiras. Saudar aqui a todos os vereadores e vereadoras, em nome da Presidente Tide, saudar a imprensa. E também fazer um convite aos vereadores para virem para cá, para a gente fazer uma grande discussão na noite de hoje. Olha, sinceramente, a gente sai de casa aqui para a sessão da Câmara, pensando em falar determinado assunto, mas quando chega aqui, quando são lidos esses Projetos, vêm surpresas. E surpresas desagradáveis, muito

desagradáveis mesmo. Vocês viram aqui, escutaram a leitura de um Projeto de Lei para pagamento de décimo terceiro salário, e também um terço de férias a Prefeito, a vice-prefeito e secretários, enquanto os servidores públicos municipais de Patos não estão tendo o direito do recebimento de um terço de férias. Podemos chamar isso de que? Qual a palavra que se enquadra numa propositura dessas? Isso é um insulto aos servidores e servidoras. Inclusive, nós estamos entrando com as ações na justiça para cobrar um terço de férias de: 2017, 2018, 2019, 2020, 2021, 2022 e agora 2023, que também não tem essa perspectiva de pagamento. Porque ano passado ainda saiu um calendário de um pagamento de um terço, e agora nada! E o que dizem? 'Entre com as ações na justiça', porque sabem que entrando com as ações na justiça, ficam empurrando com a barriga, porque demora muito, e aí dá tempo de não pagar esse direito dos servidores. Mas tem dinheiro para pagar décimo terceiro a Prefeito, a vice-prefeito e a secretários, e não tem para pagar aos servidores e servidoras. Não tem como conceder aumento salarial para mais de setenta categorias aqui em nosso município, mas tem dinheiro para décimo terceiro e um terço de férias para Prefeito, vice-prefeito e secretários. Eu acredito até que a pouco está chegando aqui também para os vereadores e vereadoras, porque quando começa pelo Executivo, também chega aqui, que também não é diferente. Não é diferente! Observe aqui na Câmara o interesse dos vereadores e vereadoras pelas causas do povo. Observe isso, povo de Patos. Mas não para por aí. A semana passada nós tivemos uma audiência com o Prefeito Nabor, SINFEMP, Comissão de Servidores, o Secretário Leônidas, da Saúde, Francivaldo, da Administração, e foi colocada aquela necessidade de voltar às gratificações, que foram tiradas pelo ex-prefeito Ivan Lacerda. Auxiliar de serviços, que recebia R\$ 200,00 (duzentos reais), o caro diminuiu para R\$ 165,00 (cento e sessenta e cinco reais); as cozinheiras e auxiliares de cozinha, que tinham uma gratificação de R\$ 200,00 (duzentos reais), ele retirou completamente; os demais servidores, técnicos administrativos, que recebiam R\$ 500,00 R\$ 512,00 (quinhentos e doze reais), rebaixou para R\$ 473,00 (quatrocentos e setenta e três). O que nós conseguimos nessa audiência? Que essas gratificações retornem. E realmente elas estão aqui num Projeto. Vieram dois Projetos, um da Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social, que é o Projeto de Lei nº 010/2023, e o Projeto de Lei nº 08/2023, que trata dos servidores da saúde. Simplesmente foi a maior dificuldade para passar uma cópia para o Sindicato, desse Projeto, enrolaram, enrolaram e não passaram, justamente para colocar a bomba que colocaram aqui nos dois Projetos. Sabe o que fizeram aqui? Você, servidor da saúde, você, servidora da saúde, você, servidor e servidora da Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social, você, servidor efetivo do município, porque comissionado tem tudo, mas os efetivos, não, colocaram aqui o artigo terceiro, e ele está se repetindo, e diz o seguinte: 'os cargos públicos efetivos do município de Patos, cujas categorias tiverem piso salarial fixado em lei federal ou emenda constitucional, não farão jus a quaisquer gratificações por produtividade, similares ou de mesma natureza'. Ou seja, esse artigo aqui é para prejudicar os enfermeiros, os técnicos de enfermagem, auxiliares de enfermagem e parteiras. E aqui, dos dezessete vereadores, que muitos dizem que defendem os servidores, eu quero ver se vão votar esse Projeto, prejudicando os servidores e servidoras. Porque nós vamos ter que lotar esta Câmara Municipal, esse auditório, para olhar na cara de cada um e de cada uma, para a gente derrubar esse artigo terceiro, que ele é prejudicial aos servidores e servidoras. Além dessa mensagem, a

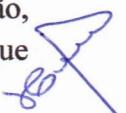
enfermagem, que está aí para sair o piso de R\$ 4.450,00 (quatro mil quatrocentos e cinquenta reais), inclusive, amanhã, dia dez, tem paralisação nacional da enfermagem, concentração aqui em Patos, a partir das oito horas, saindo de frente ao SAMU, na Lima Campos. Também esses servidores e servidoras, do jeito que está aqui o artigo terceiro, podem perder a insalubridade, porque a insalubridade é uma gratificação; podem perder o quinquênio, que é a gratificação por tempo de serviço; podem perder a docência, professores, porque aqui em Patos tem o piso nacional, tem a docência e tem o quinquênio; podem perder as progressões horizontais e verticais, que também são gratificações. Aproveitaram esse Projeto, e tenho certeza que na próxima terça-feira estarão dizendo, aqui, que os servidores de Patos estarão sendo beneficiados, mais de quarenta categorias, com aumento de salário. Não existe aumento de salário aqui, existe o retorno da contribuição que o Ivan Lacerda retirou, ele votou aqui, mas ele fez como galinha choca, que caga no ninho e depois se espanta com a merda. Quando assumiu a Prefeitura, o alvo principal foram os servidores e servidoras. Então nós não vamos aceitar isso, e entendemos aqui, Vereador Sales Júnior, líder do Prefeito Nabor, um golpe contra os servidores e servidoras. Vossa Excelência, inclusive estava lá e presenciou que em nenhum momento nós concordamos com isso aqui, isso aqui não foi se quer ventilado, mas eles mandaram o Projeto aqui para a Câmara, sem discutir com os servidores, porque vinha esse artigo terceiro, golpeando a enfermagem, os servidores do desenvolvimento social que têm gratificações. Então é uma vergonha uma coisa dessas. Eu me envergonharia em assinar um Projeto desses. Por isso, servidores e servidoras, vamos nos mobilizar para que a gente pressione aqui todos os vereadores e vereadoras, porque o servidor e a servidora, eu tenho certeza que votou nesses dezessete que estão aqui, não foi o voto direcionado só para um, para não aceitar esse tipo de coisa aqui. Inclusive, amanhã, eu estarei apresentando as emendas a esse Projeto, para que os servidores e servidoras não tenham esse prejuízo. Eu, sinceramente, estou revoltado com uma situação dessas, não se tem mais construção nesse governo, não podemos mais acreditar no que a gente discute. E agora é o seguinte, em plena audiência com o sindicato, ele chega lá e o secretário diz: 'se vocês não quiserem a gente não manda o Projeto'. É uma forma autoritária. Será que vocês estão pensando que vão ficar o resto da vida no poder? Porque os outros, anteriores, também pensavam a mesma coisa. E a gente dizia: 'eita, esse aí não sai sair mais do poder', e saiu! Então, gente, vamos acabar com essa prática, porque qual é a confiança que eu vou ter de fazer uma negociação? Trata de uma tabela de vencimento de salário, quando chega o Projeto aqui, é dando golpe nos servidores. Não podemos aceitar esse tipo de coisa. Com isso até a pauta das mulheres foi prejudicada hoje. Eu quero chamar a atenção da questão da luta da mulher. Cadê a Secretaria Executiva da Mulher aqui de Patos? Cadê o planejamento da Secretaria da mulher de Patos para com as mulheres aqui do nosso município? Qual o projeto que existe? Apresente! O que a gente vem presenciando aqui em Patos é que no dia 08 de março faz aquela concentração na praça, chama os contratados e comissionados, que tem que ir mesmo, bota lá a turma para tocar uma música, pinta as unhas, ajeita o cabelo de quem tem, e pronto! Cadê a questão da moradia para as mulheres? Como é que está a saúde das mulheres aqui em Patos? Como é que está a questão da educação e as creches em tempo integral aqui no município? A questão da geração de emprego e renda? Qual a política pública que existe para as mulheres que moram na zona rural? Doutora Joana, Samara, Geane, que saiu há



pouco, porque mora na zona rural. Transporte coletivo, que aqui não tem. A Casa de Acolhimento, que se vem falando isso o tempo todo, e não se tem. A Patrulha Maria da Penha que é uma vergonha, não existe! Não existe! Eu até hoje não comprehendi tanta viatura e tanto policial que tem, e não se tem a Patrulha Maria da Penha em Patos. Passe ali debaixo daquele Posto Patoense, tem logo três viaturas paradas, lá no Tigrão tem mais duas, e por que não tem como colocar nenhuma para a Patrulha Maria da Penha? Então eu acho que está faltando muita coisa para as mulheres terem esse apoio, as políticas públicas não estão chegando, gente. Essa é que é a realidade. Qual o programa que se tem em Patos de geração de emprego e renda? Aí, exposição de flores, o caba vem lá do inferno da pedra, as flores não sem nem produzidas aqui. Essas invenções para fazer a foto. O que nós precisamos para as mulheres aqui de Patos é mudar essa estrutura, é apresentar algo concreto para sairmos dessa realidade, porque nada melhorou. Afinal, piorou. O que melhorou para a mulher aqui em Patos? Então é preciso que a gente faça essa reflexão, e que lute juntamente com todas as mulheres da cidade, do campo, as mulheres negras, as mulheres desempregadas, para que a gente possa, na verdade, mudar essa atual conjuntura que é totalmente desfavorável às mulheres em nosso município, em nosso Estado e em nosso país.” Atendendo convite da Senhora Presidente, fez uso da tribuna o **Vereador Kleber Ramon da Silva Araújo** “Senhora Presidente, mais uma vez, em nome de Vossa Excelência quero parabenizar pelo dia internacional da mulher. Fiz isso na terça-feira, na tribuna, e hoje não poderia ser diferente, homenagear da mesma forma, em nome de Vossa Excelência, parabenizar todas as mulheres não só do mundo, não só do nosso país, como do nosso município. Senhora Presidente, como faço sempre, no uso da tribuna, antes de qualquer coisa, trago um versículo bíblico. E hoje destinado as mulheres, não só para as mulheres que estão acompanhando a Câmara Municipal de Patos pela internet, pelo facebook, mas também pra Samara, que aqui representa muito bem a mulher, e também a Pastora Joana. Fica pra meditações de vocês, em 1 Pedro, 3, 3 e 4: ‘O enfeite delas não seja o exterior, no frisado dos cabelos, no uso de joias de ouro, na compostura dos vestidos, mas o homem coberto no coração, no incorruptível traje de um espírito manso e quieto, que é precioso diante de Deus. Senhora Presidente, hoje serei breve em minha passagem aqui na tribuna, apenas pra falar do Requerimento que citei na terça-feira passada, quando usava esta tribuna, que iria colocar com relação à segurança no jogo, dia doze, no Estádio Municipal de Patos, entre o Nacional e o Botafogo da Paraíba. O Requerimento solicita do comandante do 3º Batalhão da Polícia Militar, o Sr. Coronel Esaú de Lucena Barbosa, a intensificação do policiamento no dia doze, no jogo entre as equipes Nacional de Patos e o Botafogo. E dentro do teor, Vereador Jamerson, eu solicitava mais ainda a intensificação e a aplicação das polícias de inteligência. E aqui parabenizo o Major Onassis, que dava uma entrevista na Arapuã, explicando todo o trâmite de como ia ser essa segurança do jogo que vai acontecer no domingo. E hoje eu também me sentia mais ainda satisfeito, porque o Comandante do 3º Batalhão também dava uma entrevista, e afirmava o que o Major Onassis citava na sua fala na entrevista na Arapuã, na quarta-feira, na tarde de ontem. E eu fico mais feliz ainda porque, amanhã, o Prefeito Nabor, vendo a questão da segurança, antecipou a inauguração do setor das câmeras, que amanhã estará inaugurando essas implantações. As câmeras ao redor do Estádio Municipal também vão ajudar a polícia militar no combate de qualquer tipo de agressão, de qualquer tipo briga, de coisa que venha apagar o brilho desse jogo



maravilhoso. E aqui eu quero deixar o meu recado ao senhor Emerson Machado, que na sua fala, para incitar briga entre os torcedores, porque jamais iria sair uma quantidade tão grande de ônibus da Capital Paraibana pra vim assistir um jogo aqui, tendo em vista que a torcida é única. Então não ia vim. Mas ele usou a rede social de má fé pra incitar os torcedores, e incitar ainda mais as brigas nos estádios, coisas que a gente tenta evitar, essas brigas, essa problemática, e trazer a paz aos estádios. Mas não, esse cara, de forma irresponsável, usou a rede social para incitar a ir para os estádios brigarem. Mas eu quero deixar um recado aqui pra ele, dizer que me senti muito contemplado com as palavras do Major, quando ele dizia que a segurança irá começar desde a capital paraibana até chegar ao sertão paraibano, a cidade de Patos. A fiscalização, o policiamento, com a ajuda e a parceria da polícia rodoviária federal, da polícia civil e também da polícia de inteligência. Então o sistema de segurança já está bem montado, bem arquitetado. E quero dizer mais ainda, senhor Emerson Machado, que a cidade de Patos tem um comandante competente e responsável, acima de tudo inteligente, que teve essa semana todinha reunido com as outras forças de segurança para tratar desse jogo que vai ter domingo. Então quem estiver pensando em vim no ônibus pra cidade de Patos, que não seja torcedor do nacional, é melhor que fique em casa, porque se não vai ficar na estrada, vai ficar no meio do caminho. É inevitável que no seu carro particular você possa vim, possa até vim assistir ao jogo, mas não vai entrar com a camisa do Botafogo. E aqui, diante mão, quero também subscrever o Requerimento do Vereador Jamerson, como tinha falado na terça-feira, com relação a essa segurança nos estádios. Então quero aqui tranquilizar a torcida da cidade de Patos, a torcida do Nacional, a segurança será bem aplicada, como o Major falou na quarta-feira, como o Tenente Coronel Esaú falou hoje, em entrevista, as fiscalizações o policiamento vai sair desde João Pessoa até chegar ao Estádio Municipal de Patos. Então torcedores que estavam receosos a irem o estádio, fiquem tranquilos, podem levar a sua família, seus filhos, sua esposa, seus tios, tias, pode levar a sua família toda. Eu já comprei os meus individuais, já comprei meus ingressos, já fiz a minha parte. Eu vou levar a minha família porque agora eu me sinto mais ainda tranquilo. Eu já estava tranquilo, mas hoje eu sinto mais ainda tranquilizado com as palavras que o Major Onassis proferiu na sua entrevista, como também o Tenente Coronel Esaú. Então dizer ao Mofi que aqui existe Comandante, aqui existe respeito, e que seja a última vez que ele usou as redes sociais para tentar incitar a violência nos estádios, como ele fez da última vez que postou o seu vídeo. Que, no mínimo, ele poderia fazer um novo vídeo se retratando com a torcida do Nacional, se retratando com a cidade de Patos, se retratando com a população patoense. Então foi um papel rasteiro, um papel feio, ridículo. E repito: se quisesse aparecer, tivesse colocado uma cesta de balaios na cabeça, com frutas, e saísse rebolando na cidade, porque ele ia aparecer mais ainda. Mas se retratar não ficou pra qualquer pessoa, não ficou pra qualquer homem, retratar-se ficou pra quem tem vergonha, pra quem tem respeito para com o outro. Acredito que se retratar vem do berço, vem da sua educação, você traz isso de casa, você traz isso do berço, a sua educação. Então, infelizmente, acredito que não seja uma pessoa que tenha trazido tanta educação, mas é o mínimo que que esta Câmara Municipal aqui pede ao senhor Mofi, por incitar briga, incitar violência para os torcedores. É o mínimo que nós pedimos aqui, Vereador Sales Junior, que ele se retrate com os seus vídeos que foram colocados nas redes sociais, nesses últimos dias. Então, Senhora Presidente, a minha passagem era só essa por aqui. Dizer aos torcedores que

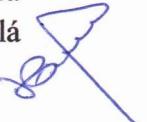


na um jardim. A maior parte da ilha é terra firme e há poucas águas rasas. O solo é fértil e a vegetação é rica e diversificada. As águas rasas são abundantes e a pesca é uma das principais fontes de rendimento. A economia é baseada na agricultura, com culturas de arroz, milho, feijão e cana-de-açúcar. O turismo é uma atividade emergente, com muitos visitantes que vêm para relaxar e desfrutar da natureza. A cultura é rica e diversificada, com tradições e costumes que se mantêm desde tempos antigos. A religião é predominantemente cristã, com muitas igrejas e capelas espalhadas pelo território. A educação é limitada, com poucas escolas e baixa taxa de alfabetização. A saúde é precária, com poucos hospitais e médicos. A infraestrutura é insuficiente, com poucos serviços básicos e falta de estradas e comunicação. A segurança é uma preocupação constante, com alta taxa de criminalidade e violência. A economia é baseada na agricultura, com culturas de arroz, milho, feijão e cana-de-açúcar. A pesca é uma atividade emergente, com muitos visitantes que vêm para relaxar e desfrutar da natureza. A cultura é rica e diversificada, com tradições e costumes que se mantêm desde tempos antigos. A religião é predominantemente cristã, com muitas igrejas e capelas espalhadas pelo território. A educação é limitada, com poucas escolas e baixa taxa de alfabetização. A saúde é precária, com poucos hospitais e médicos. A infraestrutura é insuficiente, com poucos serviços básicos e falta de estradas e comunicação. A segurança é uma preocupação constante, com alta taxa de criminalidade e violência.

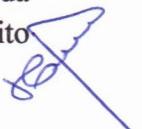
fiquem tranquilos, que podem levar suas famílias pra o estádio. Peço até encarecidamente, que se puder chegar mais cedo para que não perca esse grande espetáculo que vai nos trazer, as duas equipes, tanto do Nacional como o Botafogo da Paraíba, nesse grande evento que vai ter, esse grande espetáculo, no final de semana, no próximo domingo. O pessoal do Nacional pediu pra que eu trouxesse aqui a tribuna, quem puder chegar no Estádio José Cavalcanti mais cedo, chegue, para não perder esse grande espetáculo. Então que Deus abençoe a cada um, e que nós possamos voltar debaixo da graça do Senhor pra casa. Muito obrigado, Senhora Presidente, era só isso nesta noite.” Atendendo convite da Senhora Presidente, fez uso da tribuna o **Vereador João Carlos Patrian Júnior**: “Boa noite a todos, boa noite aos que nos acompanham em suas casas, através das redes sociais, Instagram, Facebook e You Tube, brevemente pela TV Câmara de Patos, se Deus quiser. Hoje vou começar falando de dois Requerimentos que eu trouxe, direcionados ao Prefeito Nabor Wanderley, pra que o mesmo determine que alguém acima do superintendente ou algum responsável por abrir procedimentos internos faça, porque o que está acontecendo na STTRANS não é brincadeira não, o que está acontecendo na STTRANS é uma falta de respeito com o erário público, e grande. Como o Vereador Jamerson citou, foram gastos quinhentos e setenta mil reais com o caminhão de pintura de sinalização. Então a gente fica perguntando porque ele gastou esse dinheiro todinho se havia tintas ali para fazer essa sinalização, e existem funcionários na STTRANS pra que possa fazer esse serviço. Existe um veículo, que eu acompanho, que faz esse trabalho de pintura de algumas faixas, quando fazem. E a gente trouxe esse Requerimento, eu vou ler rapidinho aqui pra que seja aberta uma sindicância para apurar o denunciado a respeito dos materiais vencidos na Superintendência de Trânsito e Transporte de Patos. Isso já era para ter sido aberto no dia que chegou à denúncia a conhecimento do Prefeito, que ele sabe, porque não é possível que não chegou no ouvido do Prefeito Nabor Wanderley ainda a questão das tintas. Eu acredito que chegou na mesma hora, porque tem muita gente que acompanha a Câmara, que faz parte do elo do Prefeito, de dentro do gabinete do Prefeito, que já deve ter repassado pra ele no mesmo dia. Inclusive, encontrei Daniel, que a filha dele estuda no mesmo colégio que o meu, e disse a ele, e, com certeza, ele deve ter repassado pra o Prefeito Nabor a situação das tintas. Mostrei pra ele a data da validade. E a gente quer saber porque que o Prefeito ainda não tomou uma atitude. Será que ele está passando a mão na cabeça, está acobertando, será que ele tem envolvimento nessas tintas vencidas, se autorizou que comprasse excessivamente pra deixar vencido lá, e algo futuramente viesse ser recomprado da mesma tinta. Fica a pergunta, a gente quer saber o quer que o Prefeito vai fazer, porque não vai ficar assim não, vai ser apresentado, de hoje para amanhã, no Ministério Público, no Tribunal de Contas do Estado, porque tem que ser tomada uma providência na esfera jurídica e na esfera administrativa. Já era pra ter sido aberta uma sindicância e ter sido afastado o Superintendente Elucinaldo, enquanto se investiga essa situação, esses gastos com essas tintas. Eu vou deixar pra que o Vereador Jamerson traga a situação do caminhão, na próxima terça-feira, por que foi investido esse valor todinho? E se existem compras de tintas, e tintas lá pra que sejam feitos os trabalhos da nossa cidade, da demarcação, da nossa sinalização de trânsito? Então fica aqui a pergunta feita para o Prefeito. Ulisses Neto está ali em cima, braço direito do Prefeito Nabor Wanderley, o que tudo através da Secretaria de Comunicação, pra que o mesmo leve até o Prefeito Nabor Wanderley a pergunta que o Vereador Sargent Patrian está



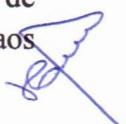
fazendo, que o Vereador Jamerson está fazendo, que o Vereador Josmá está fazendo, que esta Casa está fazendo direcionado ao Prefeito Nabor Wanderley. Vai tomar uma atitude ou não vai tomar uma atitude? Vai esconder ou a gente vai ter que denunciar o Prefeito Nabor Wanderley por prevaricação? Está aí a pergunta, e até amanhã a gente quer uma resposta direcionada a esse procedimento administrativo dentro da STTRANS. Eu acompanhei, e conheço Samara há muito tempo, mesmo antes de a gente fazer parte deste mundo político, eu acredito que ela já faz parte a mais tempo do que eu na política, porque ela já vem de movimentos estudantis. E eu fazia empréstimo com ela, na agência bancária dela, quando eu era policial militar. Então ela falou somente a verdade aqui. E eu a parabenizo pela a coragem que ela teve de vir aqui, mostrar o que vem acontecendo, e não existe apoio por parte do Prefeito Nabor Wanderley direcionado às mulheres da nossa cidade. E ela estar certa de cobrar desta Casa pra que a gente uma força juntamente com ela e com as representantes. A Pastora está ali também, conheço a Pastora há muito tempo, antes de eu entrar no mundo político. Nunca nem sonhava em ser político, e eu já conhecia a Pastora, conheci o Pastor, e eles me aconselhavam, às vezes. A Pastora também é agente de segurança pública. Em dois mil e vinte e um eu solicitei a patrulha Maria da Penha, através de um Requerimento pra o governador, e a gente também solicitou pra que o Prefeito Nabor Wanderley convocasse o número de contingente da guarda municipal suficiente pra atender essas demandas aqui da nossa cidade, porque a segurança pública municipal hoje está um caos. Eu não sei se o Prefeito Nabor Wanderley quer extinguir a guarda municipal, o que ele quer fazer com a segurança pública municipal, mas investimento direcionado a contratação de homens e mulheres pra guarda, que eu posso até dizer que são policiais municipais, porque eles estão ali patrulhando também, e em qualquer momento podem ser surpreendidos. A gente pode passar trinta anos dentro de uma viatura, patrulhando, e não acontecer nada, e pode sair e não voltar mais para a família da gente. E eles estão desamparados, sem armamentos, sem treinamentos pra que possam se qualificar e possam também fazer abordagens. O guarda municipal também pode fazer abordagem, pode trabalhar como policial ostensivamente. Mas a gente não pode nem cobrar isso deles, porque se a gente cobrar a gente vai está colocando a vida deles em risco. Eu acredito que só tenha uma mulher no quadro da guarda municipal, no máximo, duas. E pra quem fala em igualdade feminina e masculina, não estou dizendo igualdade como muito machismo fala, estou falando na igualdade do quadro. Era pra ter um número maior de mulheres na guarda municipal. A luta que as mulheres têm tendo na polícia militar pra ingressar agora no concurso da polícia militar, que eu acredito que o governador deve abrir vagas este ano para o concurso, estão querendo equiparar, para que a mulher e homem concorra a mesma vaga. E eu acho correto que a mulher concorra a mesma vaga que o homem concorra. O homem está com medo de perder a vaga pra mulher, porque mulher é mais estudiosa, é mais inteligente, e o homem é preguiçoso. A gente sabe disso. E existem mulheres muito corajosas aí, que vale mais do que dez homens, às vezes, quando está patrulhando com a gente. E eu já trabalhei com algumas mulheres que são valentes, até eu ficava com medo delas. Pois vamos mudar um pouquinho de assunto, não deu tempo de eu protocolar um Requerimento, mas recebi algumas denúncias, via WhatsApp, direcionadas ao Secretário Josimar, pra que ele recolha a poda no Bairro do Jatobá, na Rua Manoel Meira com José Amorim, e peça pra que vá o caminhão da coleta dos restos, quando a Prefeitura faz a poda. E o pessoal de lá



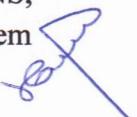
está temeroso porque é uma quantidade gigantesca de árvores que foram podadas drasticamente, eu não sei se esse é o termo técnico, mas toraram no caule, está lá, e a qualquer momento pode passar algum cidadão e, por maldade, jogar uma piola de cigarro, ou até o calor natural, pegar fogo nessas folhas e se estender para as residências. Ao chegar lá, você vai ver uma tuia quase da altura desse ar condicionado de folha, de mato, e há dias a população do local eles liga para o número que existe, mas não atende, e estão esperando alguma resposta. E como eu sou Vereador, e moro lá no Bairro do Jatobá, na zona sul, a gente está sempre à disposição população da zona sul, norte, sudeste, sudoeste, leste. Isso não tem diferença alguma pra gente. Nós recebemos voto na cidade toda e lutamos pela cidade toda. Futuramente, vamos lá pra o bairro do Vereador Emano, pra que a gente colete algumas assinaturas, e, junto com ele, a gente uma força lá, e consiga fazer uma ou duas ruas direcionadas ao calçamento para aquele Bairro Jardim Magnólia. E passe também a questão lá da terraplanagem. Eu não sei qual é a encrenca que o Secretário Josimar tem contra o Vereador Emano, porque não atende os pedidos dele. Não estou desfazendo, eu estou falando que ele pede pelo bairro, mas não é atendido. Acho quando vai só passa na rua dele, que é de propósito, para os moradores falarem: ‘só passa na rua do vereador’. Então atenda o pedido, a gente vai estar lá, coletando algumas assinaturas, o Vereador Emano está convidado a participar com a gente, ele é o vereador do bairro. Vossa Excelência está convidado, porque respeito o seu espaço, e espero a sua ida lá, pra que colete assinatura conosco, de casa em casa, e a população do bairro veja que você está presente lá, que você cobrou e não foi atendido, porque acredito que seja alguma perseguição contra a Vossa Excelência. Mas isso aí eu acredito que vai ser mudado. Vossa Excelência vai estar andando com a gente lá, lado a lado, e vai mostrar pra população do seu bairro que Vossa Excelência está preocupado há tempo. Desde o primeiro dia de mandato aqui que eu vejo Vossa Excelência falar, pedir e solicitar e o homem parece que joga duro com você, joga duro, joga pesado e sujo. Mas a gente vai inverter essa situação com ele. Eu vou encerrar minha fala, não vou me alongar muito porque acredito que tenhamos mais dois ou três vereadores que vão usar a tribuna. E vou perguntar mais uma vez, ao Prefeito Nabor Wanderley: Prefeito, vai fazer o que em relação a abertura da sindicância e o procedimento administrativo contra o senhor Elucinaldo, Superintendente da STTRANS? Fica a pergunta aqui. Não vamos entrar contra o senhor agora, por precarização, mas vamos esperar que atitude que vai ser tomado pela Prefeitura, porque todo ato administrativo que descumpra o Regimento ou descumpra qualquer tipo de Lei, ele tem que ser apurado, pode ser quem for. Quando a gente entra na polícia, a gente jura prender até a própria mãe. E eu acredito que quando a gente entra no mundo político, e a gente faz o nosso juramento, a gente vai esquecer a questão de amizade, quando isso está errado; a gente tem que prezar pelo o que é certo. Quando a gente faz um discurso, a gente tem que cumprir aquilo que foi feito no discurso, e cumprir o que a gente fala, e não fazer diferente do que a gente fala. Fica a pergunta, Ulisses Neto lá em cima, se já não chegou no ouvido do Prefeito Nabor Wanderley, vai chegar. Vão abrir o procedimento administrativo, ou vão esperar a gente ter que abrir uma denúncia contra o Prefeito Nabor Wanderley, por prevaricação direcionada a atitude do Secretário Elucinaldo, em relação à compra das tintas, o vencimento das tintas e a utilização de tintas vencidas na demarcação na cidade de Patos.” Atendendo convite da Senhora Presidente, fez uso da tribuna o **Vereador Josmá Oliveira da Nóbrega**: “Muito



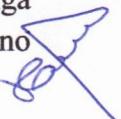
boa noite Senhora Presidente, demais colegas, a todos que se fazem presentes no nosso auditório. Sejam bem-vindos a vossa Casa! Saúdo os profissionais da imprensa que participam. Sempre defenderei a imprensa livre. Senhores, para dar início, eu não poderia deixar de pontuar, já tinha falado aqui outras vezes, a falta de compromisso do Prefeito Nabor com as mulheres de Patos. Isso não é reclamação não, isso é realidade. A Câmara Municipal de Patos comprou um mamógrafo e colocou lá no Frei Damião à disposição do município. As mulheres fizeram seus exames no mês de outubro, fizeram uma propagada danada, o Prefeito Nabor é um propagandista, e ainda tem mulher, hoje, que não recebeu resultado do exame. Isso não é brincadeira. Por mais que algumas pessoas do Prefeito, aqui, tentem justificar tamanha falta de respeito, isso não é brincadeira. Eu duvido, com todo respeito, isso é uma analogia, que alguma colega vereadora aqui passe tanto tempo para receber um exame, como essas mulheres, coitadas. E hoje, nas minhas redes sociais, uma seguidora minha colocou lá: 'Vereador, faz meses que eu estou com uma dor no braço, e não consigo marcar uma consulta com um especialista na UBS, porque nem o médico está indo para a UBS pra atender as mulheres'. Isso é falta de respeito. É essa política adotada pelo Prefeito Nabor, um desprezo total com as mulheres. Eu já tinha falado isso aqui várias vezes, tem dinheiro pra tudo na cidade de Patos, pra aumentar salário de prefeito, vice-prefeito, tudo, pra derramar milhões com tinta, tudo, pra comprar papai Noel de um milhão, mas não tem dinheiro para o essencial, para políticas públicas. O Prefeito Nabor parece que não gosta das mulheres de Patos, trata as mulheres com falta de respeito, com desprezo. Mas as mulheres podem contar comigo, porque eu estou aqui pra parlar mesmo, pra cobrar mesmo e tocar na ferida, mesmo que algumas pessoas próximas ao Prefeito não gostem. Fica aqui a cobrança. A gente vai intensificar isso, porque é vergonhosa essa postura do Prefeito. Temos uma secretaria da mulher em Patos que não tem feito tanto resultado. Não adianta só propagandas, nós temos que ter a coisa funcionando na prática. Às vezes é melhor não ter a propaganda, e as mulheres estarem sendo bem atendidas e respeitadas do que está gastando milhões com propaganda enganosa, que o nosso secretário competente, Ulisses, faz muito bem, camuflar os problemas de Patos. Eu até o contrataria pra ser meu assessor de comunicação também, para fazer minha propaganda, que ele faz muito bem. Se ele consegue esconder os problemas de Patos com o Prefeito Nabor, ele consegue trabalhar pra qualquer outra pessoa. Senhores, hoje eu estive na Rua José Genuíno, no Bairro da Liberdade, e me desculpem aqui a forma de falar, estava descendo lá um riacho de tapurus na rua. É a cara da gestão do Prefeito Nabor, se eu estiver mentindo alguém chegue aqui e me corrija, por favor. Nessa mesma casa mora uma senhora que faz tratamento oncológico. Olha só! E está aquela maravilha na porta da casa dela. Quarenta e cinco dias, já tinham procurado as secretarias, e não vão resolver. Não sei mais nem o que falar. Essa é a cara da gestão do Prefeito Nabor, uma gestão desastrosa, incompetente, um secretariado, não são todos, obviamente, nós excelentes secretários também, mas alguns deles, misericórdia! Se não pisassem em Patos era um favor grande que fazia a nossa população, sinceramente. Mas a culpa não é deles, a culpa é quem está acima deles, que é o Prefeito Nabor, que não faz o feito a ordem. Parece que nós temos alguns secretários aqui que sabem demais. Fica aqui a cobrança em relação a isso. Hoje eu não vou cair na cortina de fumaça colocada pelo o Secretário de Comunicação do município, Ulisses, que jogou uma cortina de fumaça aqui hoje, que esse Projeto de Lei bizarro e ofensivo ao povo de Patos, aos



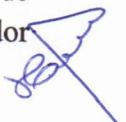
servidores, que é pra aumentar décimo terceiro salário de prefeito, vice-prefeito e secretários. Isso aqui, meu amigo, é uma palhaçada. Tirar o foco dos problemas. Eu não vou engolir essa isca não, secretário, vamos para o que interessa. E o que interessa aqui são os escândalos da STTRANS. Está tudo em documento pessoal. Eu estou aqui com um monte de documentos, nota fiscal, contrato, um monte de coisas que precisam ser explicadas na cidade de Patos, e o povo de Patos quer saber o que é que está acontecendo na STTRANS de Patos. Nós temos aqui denúncias de áudios vazados, colocações contundentes nos áudios. Presidente, por gentileza, eu gostaria que a senhora me desse mais dois minutos, eu gostaria de pedir a colaboração do meu colega Vereador Italo, que está interrompendo a fala, e eu termino perdendo o contexto. Obrigado, Presidente. Voltando ao contexto da STTRANS, nós temos sérios problemas na STTRANS, áudios contundentes. A denúncia dos áudios é séria, Vereador Jamerson. O cidadão que está denunciando nos áudios está falando com naturalidade, não tem nem pausa na sua fala. Os documentos analisados, existem lá os documentos com os respectivos valores que são citados nos áudios. Quem ia inventar tamanha coisa? E, aqui, o pessoal da base do prefeito não quer investigar, quer colocar a Câmara Municipal de Patos de joelhos, passando constrangimento diante de uma situação dessa. Como se não bastasse, apareceu também a denúncia dos pneus da STTRANS. Nós temos uma EcoSport lá que está usando pneus de quatro marcas diferentes, lisos. O Vereador Patrian foi fazer uma diligência na STTRANS, não localizou esses pneus, e, do nada, apareceram pneus lá, dizendo que eram esses que o Vereador Patrian estava à procura. No outro dia, nós fizemos outra diligência, os pneus que foram encontrados lá, desta vez, não são os pneus que estão nas notas fiscais. De onde surgiram esses pneus? Não bate. Não adianta botar outro pneu lá, tem que ser o mesmo pneu que está na nota fiscal. Onde estão os pneus? Nós encontramos também, nessa diligência, dezenas, centenas de latões de 18 litros e galões de 3.8 litros de tintas vencidas, minha gente. Eu estive em contato com pessoas que já trabalharam na STTRANS: 'Vereador, eu nunca vi um estoque superior a trinta latões de tinta. Quando eu vi o seu vídeo eu fiquei perplexo com tanta tinta'. Dar para pintar faixa de pedestre daqui pra Santa Terezinha. Isso é um absurdo, minha gente. Quando vocês saem da Câmara, meus colegas, essas ruas adjacentes, entre à direita ao lado do Estádio José Cavalcanti, os bairros de Patos estão sinalizados? Não estão. Falaram aqui que a STTRANS estava fazendo pinturas termoplásticas. Onde? Eu ando a cidade toda, e não tem essas pinturas, minha gente. O Vereador Jamerson trouxe aqui outra informação importante, no mesmo período que nós tivemos várias compras, está aqui o mói de notas de tintas que estão lá, vencendo, ferindo o princípio da economicidade da administração pública, artigo 37 da Constituição, jogando dinheiro do povo de Patos, dinheiro sofrido dos impostos, dos cidadãos, que, às vezes, deixa de comprar coisa para alimentar seus filhos, para pagar impostos pra sustentar uma esculhambação dessas, sendo jogado fora. Isso é um absurdo! Nesse mesmo período da compra dessas tintas, temos aqui várias notas fiscais, das mesmas cores que nós temos lá, vários latões de 18 litros, vencidos. Um caminhão de tinta vencido. E vim com mais um pagamento de meio milhão de reais a uma empresa que veio pintar. Não tinha tinta na STTRANS, as informações é que não batem. Isso é uma esculhambação, minha gente. E pra completar, o contrato de aluguel das câmeras de monitoramento da STTRANS. Isso aqui é um documento da STTRANS, não é meu. A cidade de Patos, lá no Monte Castelo, por traz da Igreja de Santa Luzia, tem



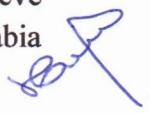
uma central de monitoramento do estado, com duzentas e poucas câmeras Full HD, câmeras de zoom digital. Bastava-se colocar dois agentes da STTRANS lá, de plantão, fazendo o monitoramento, que nós iríamos economizar oitenta mil reais, por mês, e calçar ruas, investir na cidade. Mas, ao invés disso, inventaram esse contrato aqui, para você cidadão pagar do seu bolso, do seu suor, do seu trabalho mais de oitenta mil reais, por mês. Isso é vergonha, minha gente. Sabe por que não quiseram usar as câmeras do estado? Porque as câmeras do estado não iam ter um contrato para justificar o gasto. Aqui em Patos tudo tem contrato, o lixo tem contrato, tudo aqui em Patos tem contrato. E o questionamento que fica: será que tem comissão neste contrato aqui? Isso é um absurdo! Estão pensando que vão passar papa na minha boca, não vão não. Eu vou falar, eu vou tocar na ferida, não me interessa. E não adianta o Secretário de Comunicação tentar jogar cortina de fumaça, porque da escola de malandro eu era o diretor. Vai ter que vir aqui prestar esclarecimentos. Eu protocolei hoje, Presidente, dois ofícios, um para a Comissão de Urbanismo, o Vereador Sales, que u tenho certeza que se o Vereador Sales fosse prefeito, ele já tinha exonerado Elucinaldo, porque ele não gosta de corrupção. E ele vai convocar, como Presidente da Comissão de Urbanismo, Elucinaldo. A Comissão de Urbanismo é competente para atuar sobre sinalização viária, vai convocar Elucinaldo para prestar esclarecimentos sobre as tintas. Apresentei outro ofício, para a Comissão do Direito do Cidadão, o Vereador Jamerson, nosso colega, para convocar Elucinaldo para prestar esclarecimentos sobre os pneus. As informações não batem, está aqui, R\$ 3.855.000,00 (três milhões oitocentos e cinquenta e cinco mil reais), por 48 (quarenta e oito) meses, o que dá mais de oitenta mil reais para o povo de Patos pagar, enquanto nas ruas de Patos só tem buracos, galerias estouradas, fios pendurados, para cortar o pescoço dos motoristas e motociclista, ciclistas, cachorro com força, e nada é feito nesta cidade. A única coisa que é feito em Patos, a todo vapor, são contratos milionários para o povo de Patos pagar. Por que é que o secretário da STTRANS não vem aqui e presta os esclarecimentos? Se está tudo certo, não tem problema: ‘Vereador, quais são as dúvidas?’ . Cadê os pneus? Como é que você cidadão, vai deixar de usar mais de duzentas câmeras Full HD de graça, para pagar oitenta mil reais, por mês, para usar dez. E me explique, me convença o contrário disso. Nós temos aqui, minha gente, um continente do tamanho do Brasil, passando por um buraco de uma agulha, não tem lógica. Ficam aqui as demandas. Estaremos indo à Promotoria, queremos esclarecimentos, o povo de Patos quer saber o que está acontecendo, porque isso é uma vergonha. Eu não poderia deixar de parabenizar a professora Melina, pela sua luta. Parabéns professora, conte comigo. Eu não tenho falsidade, eu falo logo na cara. Olha a falta de respeito com as professoras classificadas no concurso da educação básica. Está aí, porque vieram aqui, falaram de creche, creche, e creche precisa de quê? De professor. E porque não chama Prefeito Nabor. Fica aqui a nossa colocação. Parabéns, professora, conte comigo. Nós vamos continuar falando a verdade, mesmo que algumas pessoas não gostem. Muito obrigado, Senhora Presidente. Deus, pátria, família e liberdade!” Atendendo convite da Senhora Presidente, fez uso da tribuna o **Vereador Decilânio Cândido da Silva**: “Boa noite a todos e a todas. Quero cumprimentar os pares desta Casa, em nome da Presidente Tide Eduardo, cumprimentar nossa imprensa, todos os trabalhadores desta Casa, especialmente as trabalhadoras desta Casa, que se sintam abraçadas pelo Vereador Décio Motos. Em nome de nossa amiga Samara, que aqui se expressou tão bem, perdi um pouco de sua fala, cheguei quase no



final, mas você se expressou muito bem aqui em defesa das mulheres da cidade de Patos. Quero dizer a vocês, que conte sempre com o Vereador Décio Motos em defesa, na luta, das nossas mulheres por mais justiça para todas essas mães de família da cidade de Patos. Dizer ao Vereador Jamerson também, que pode contar na emenda impositiva, e me lembrar para sair pedindo a cada vereador para ajudar nossa amiga Samara em defesa das nossas mulheres, porque é mais que merecido para a nossa cidade de Patos. Dizer também, numa fala final de Samara, que eu ouvi, um gesto muito bonito dela e positivo, pedir a Presidente Tide que pudesse rever esses Projetos que são aprovados nesta Casa, todos os anos, não só nessa gestão, Vereador Italo, mas demais gestão. Se entendi errado, me corrijam, não ser executado os Projetos e ser colocado em prática em lei. Vi aqui um dia, chegava em casa um pouco cansado, quase meia noite, vi o Vereador Ramon de Chica Pantera preocupado, um parlamentar atuante que é aqui na nossa cidade de Patos, em defesa do mais humilde, do mais carente da nossa cidade de Patos, pedindo que a proprietária da farmácia fosse abrir a farmácia, que tinha uma pessoa para comprar medicamento. O Vereador colocou uma lei aqui nesta Casa, há pouco mais de seis meses, e os empresários da nossa cidade não estavam fazendo valer essa lei de tão grande relevância, porque não é brincadeira, um pai ou mãe de família acordar com um filho seu doente, ir para o hospital, onde já custa ser atendido, ir para a farmácia e não ser atendido, amanhecer o dia com aquela criança morre ou não morre. Eu sei que é de grande angústia para aquela família. Então vamos pedir a nossa Presidente Tide, diante desses dezessete vereadores, para que possam sentar e ver uma forma dessas leis, de tão grande relevância, fazer valer para todo cidadão de nossa cidade de Patos. No mais dizer, que trouxe para esta Casa, hoje, dois Requerimentos, um pedindo ao Prefeito Nabor Wanderley a pavimentação em paralelepípedo na Rua Ranieri Mazili, no Bairro da Liberdade. Por que aquela rua? Eu me lembro que o Vereador Marco César, no início da gestão, pedia uma malha de asfalto. Eu não sei como é que faz o Corpo de Bombeiros, e ali temos os Correios, a Nordil, várias empresas instaladas, e ainda temos uma rua cheia de buracos daquele jeito. Isso não é admissível para nossa cidade. Então pedir ao Prefeito Nabor Wanderley, que ele vem fazendo diversas obras em pavimentação em nossa cidade de Patos, que possa, na próxima ordem de obras, que eu sei que tem muitas para vir por aí, que possa ver aquela rua, não só em paralelepípedos, e se não for pedir demais, colocar uma malha de asfalto ali para o pessoal do Corpo de Bombeiros ter livre acesso para atender as demandas da nossa sociedade de Patos. Outro Requerimento que trago esta noite para esta Casa, é solicitando do Prefeito Nabor Wanderley a construção de uma praça com equipamentos para lazer e atividade física, no Bairro do Itatiunga, na nossa cidade de Patos, que sabemos que é um clamor daquela população, porque ali tem muitas crianças no meio da rua, se perdendo com droga, com muitas coisas erradas, e tendo uma praça, as famílias vão estar com seus familiares numa praça, tirando seus filhos do mundo das drogas e da criminalidade, fazendo suas atividades físicas. Já que estamos falando do Bairro Itatiunga, pedir também, que nesses dias, na Conveniência do Gleidson, 'Tem tudo', quase não chegava com meu carro, pois a rua está completamente esburacada. Não sei, uns falam que é de competência do Prefeito Nabor Wanderley. Não tem como dizer uma que rua está boa, todas estão ruins, está pior do que aquela rua da antiga ponte, que nós lutamos aqui, a Alça. Está muito pior. Não sei como aquelas mães e aqueles pais de famílias estão trafegando naquele local. É um clamor da população. Quando um vereador

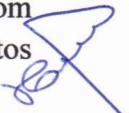


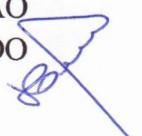
traz aqui para esta Casa, alguma demanda, a demanda não é do vereador, é do povo. E nós estamos para lutar pelo povo. Eu e os demais dezessete vereadores desta Casa estamos para lutar e atender o pedido do povo. Eu passava na conveniência de Gleidson, em um final de semana, tomando aquela gelada, me divertindo, que eu não ganhei campanha para estar preso em casa. Eu já disse por diversas vezes, eu ganhei minha campanha para estar com o meu povo, no mundo, com eles brincando e trabalhando, a, mesmo sendo final de semana, atendendo a demanda do povo, para trazer para esta Casa, para quem tem o poder da caneta, que é Nabor Wanderley, resolver. Vereador aqui que disser: ‘Eu calcei rua fulano de tal’, é mentira dele. Eu calcei agora, porque foi de emenda minha. Essa eu calcei, mas quem calça, quem pavimenta as ruas é o Prefeito Nabor Wanderley. Vereador não tem o poder na caneta de executar, e sim de pedir e de fiscalizar. Aqui tem alguns que andam dizendo: ‘Se eu subir a escada da Prefeitura eu resolvo’. Não resolve nada, é mentira. Eu como vereador de base, se souber que um está resolvendo numa conversa parcial com o Prefeito, e eu aqui me matando, colocando Requerimento, subindo à tribuna, e meu Requerimento não resolver, eu saio da base do prefeito. Pode ter certeza disso aí. Aqui eu estou para lutar pelo povo, aqui nós somos vereador de base, mas acho também que a oposição tem o mesmo direito de pedir. Se a oposição pede, eles estão lutando pelo povo, não está pedindo para a casa dele não, nem para calçar a rua deles não, estão trabalhando para o povo. O objetivo de todos aqui, que quando chega na casa do povo, acredito que foi lutar pelo seu povo. A não ser um mentiroso, que chega mentindo e enganando o povo. Agora volte de novo. Agora porque o Vereador Décio Motos volta, porque não entrou com mentira na casa do povo, entrou com a verdade, e até hoje está com a verdade. E garanto até o final, de trinta e um de dezembro de dois mil e vinte e quatro, que ganhe ou não, eu vou permanecer com a minha verdade, que é melhor uma verdade do que dez mentiras. Minha linha de trabalho é essa. Eu quero pedir ao Prefeito Nabor Wanderley que olhe, e se não for competência dele, chame o dono do Loteamento Itatiunga, em uma conversa, para resolver a situação daquele povo, porque o povo já não aguenta mais tanta angústia e tanto sofrimento com tanta lama, tanto buraco. Não aguenta mais, a verdade é essa. Porque o povo dali está pagando muito caro. Ali o que atrasar a parcela, o dono toma o terreno, e por que não toma as providências? O pessoal que está ali está pagando IPTU, por que não pode ter uma rua com mais acesso?” Em aparte, a **Vereadora Cicera Bezerra** disse: “Agora a noite eu coloquei um Requerimento, pedindo o asfalto daquela entrada do Itatiunga. Faz dois anos que eu venho colocando Requerimento, pedindo aquela entrada. No tempo de Marconi, ele foi lá, tirou foto, e me garantiu no mês de setembro, que vai fazer dois anos, e aquela entrada nunca foi feita. Que é um absurdo aquela entrada. Hoje eu trouxe um Requerimento, cobrando novamente, a Bonfim, que veja aquela entrada do Itatiunga, porque está demais. Muito obrigada, Vereador.” Em aparte, o **Vereador Kleber Ramon** disse: “Muito pertinente a fala de Vossa Excelência, quero parabenizá-lo. Não quis atrapalhar no início da fala de Vossa Excelência, para que não saísse de seu discurso, e acabasse esquecendo. Mas voltando atrás, quando Vossa Excelência parabenizou Samara pela questão da fiscalização das leis que nós temos aqui, e citava uma lei de minha autoria, a Lei nº 5.331, que era um Projeto e virou Lei em dois mil e vinte. A Lei nº 5.331/2020, que institui um plantão de farmácia 24 (vinte e quatro) horas no nosso município. Há quinze dias teve uma pessoa que precisou dos trabalhos de uma farmácia, por volta de meia noite, sabia



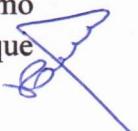
que existia essa lei, e me procurava dizendo que a farmácia que estava de plantão naquele dia, estava fechada. Eu fui até o local, como prova fiz vídeo, fiz ligações, e, de fato, a farmácia se encontrava fechada. Mas para Vossa Excelência ter a surpresa, eu estava fazendo simplesmente o meu papel de vereador, que é fiscalizar. Eu tenho que fiscalizar as leis, as obras que tem no nosso município. E eu estava fazendo meu papel de vereador, mas a pessoa, que não citar o nome, porque eu não quero dar mídia a essa pessoa, foi para as suas redes sociais, porque é blogueira, se vitimizar porque eu fiz o vídeo de sua farmácia, porque estava fechada. Eu estou fiscalizando uma lei que existe no nosso município, de minha autoria, e a pessoa ainda se vitimiza, dizendo que eu estava errado em fazer o vídeo da farmácia que era para estar aberta. O PROCON, na pessoa de Ítalo Torres, ele tem um papel fundamental, no Instagram do PROCON ele coloca todos os meses, a escala de plantão das farmácias. Ele fixa nas UPAs do nosso município, todos os meses, a escalada das farmácias de plantão. É inadmissível que na cidade de Patos, sabendo que existe uma lei, desde dois mil e vinte, e a pessoa fazer vista grossa e fechar a farmácia, não atender, aí nós como vereadores temos que fiscalizar. E para deixar claro, que talvez ela veja, amanhã, a minha fala com relação a isso, nas suas redes sociais, Vereador Décio, para dizer que eu estava querendo parecer, porque fiz o vídeo, eu estava cobrando uma lei que existe no nosso município, mas que eu estava querendo aparecer perante a população, atrás de voto. Primeiro, não estamos em ano de eleição. Segundo, para responder a ela, se não conhece a lei, ela não precisa ler a lei toda, só ir no artigo 9º, que diz o seguinte: 'Todos os cidadãos, por partes legítimas, para oferecer denúncias de inobservância dessa lei junto ao órgão fiscalizado'. Eu quero dizer, que mesmo que não esteja vereador amanhã, eu vou ser cidadão patoense, e se a farmácia dela estiver fechada, eu vou denunciar. Se eu souber que qualquer farmácia 24 horas esteja fechada, no dia do plantão, como cidadão patoense, embora não esteja aqui como vereador, eu irei denunciar, porque é inadmissível uma cidade de Patos, que existe uma lei que tem que ser cumprida, porque lei é feita para ser cumprida, não pode de maneira alguma passar vista grossa, principalmente na questão de farmácia. Era uma mãe de família que precisava comprar um Berotec para uma criança com asma, que recebeu alta do Hospital Infantil, mas precisava fazer nebulização em casa, e essa farmácia estava fechada. Aqui o vereador Ramon de Chica Pantera não vai se curvar para nenhum tipo de blogueiro, para nenhum tipo de pessoa que esteja errada. Se estiver errada, vai ter que responder pelos seus atos dentro da legalidade. Obrigado, Vereador Décio." Com a palavra, o Orador disse: "Parabéns Vereador Ramon, pelas suas palavras. Você está mais do que certo, tem que fazer valer mesmo. Por mais que se trata de uma coisa tão séria como é lutar com saúde, você trabalhou para colocar sua lei aqui, e você tem que fazer valer, mesmo sem estar diante desta Casa, mas com fé em Deus você vai estar novamente na próxima legislatura, lá para 2025, que são os próximos que assumem, para fazer valer mais ainda essa lei que você colocou. Quero deixar uma boa noite a todos os cidadãos patoenses. Fiquem com Deus, sem esquecer de Maria. Muito obrigado." Em seguida, a Senhora Presidente passou a ORDEM DO DIA. A Senhora Presidente colocou em discussão e 2ª votação o PROJETO DE LEI Nº 03/2023 – DISPÕE SOBRE A REVOGAÇÃO EXPRESSA DE TODAS AS DISPOSIÇÕES DA LEI MUNICIPAL Nº 2.690/99, E DISPÕE SOBRE A NOVA COMPOSIÇÃO DO CONSELHO MUNICIPAL DE SEGURANÇA PÚBLICA DO MUNICÍPIO DE PATOS, ESTADO DA PARAÍBA, E DÁ OUTRAS

PROVIDÊNCIAS. Autor: Nabor Wanderley da Nóbrega Filho – Prefeito Constitucional. Acompanhado de seus devidos pareceres. O qual foi aprovado, por maioria, em 2^a votação, com 10 (dez) votos sim e 03 (três) não. Votaram contra o Projeto de Lei Nº 03/2023, os Vereadores: Josmá Oliveira, José Gonçalves e João Carlos Patrian, os demais Vereadores votaram a favor. A Senhora Presidente colocou em discussão e 2^a votação o PROJETO DE LEI Nº 40/2022 ALTERA OS ANEXOS DA LEI MUNICIPAL Nº 4.341, DE 09 DE MAIO DE 2014, QUE DISPÕE SOBRE O SISTEMA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL – SUAS, E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS. Autor: Nabor Wanderley da Nóbrega Filho – Prefeito Constitucional. Acompanhado de seus devidos pareceres. Sendo este aprovado, por maioria, em 2^a votação, com 10 (dez) votos sim, 02 (dois) votos não, dos Vereadores Josmá Oliveira e José Gonçalves, e 01 (uma) abstenção, do Vereador João Carlos Patrian. A Senhora Presidente colocou em discussão e 2^a votação o PROJETO DE LEI Nº 02/2023 – CRIA O PROTOCO ‘NÃO É NÃO’ DE ATENDIMENTO A MULHER VÍTIMA DE VIOLÊNCIA SEXUAL OU ASSÉDIO EM DISCOTECAS OU ESTABELECIMENTOS NOTURNOS, EVENTOS FESTIVOS, BARES, RESTAURANTES OU QUALQUER OUTRO ESTABELECIMENTO DE GRANDE CIRCULAÇÃO DE PESSOAS NO ÂMBITO DO MUNICÍPIO DE PATOS-PB E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS. Autor: Vereador José Gonçalves da Silva Filho. Pela Ordem, o **Vereador Josmá Oliveira** disse: “Eu sou a favor da propositura, eu acho a ideia bacana e tudo, mas eu não sei se a Casa Legislativa Municipal tem competência para atuar nesse quesito de constitucionalidade. Mas estarei votando a favor da propositura, apoio. E parabenizo o meu colega Zé Gonçalves pela propositura apresentada. E tem o meu apoio. Obrigado.” Colocado em votação, o referido Projeto de Lei foi aprovado, por unanimidade, em 2^a votação. A Senhora Presidente colocou em discussão e 2^a votação o PROJETO DE LEI Nº 03/2023 – DENOMINA SEVERINO RODRIGUES NEVES – A SALA DE LICITAÇÃO DA CÂMARA MUNICIPAL DE PATOS, SITUADA NA RUA HORÁCIO NÓBREGA, BAIRRO BELO HORIZONTE E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS. Autora: Vereadora Valtide Paulino Santos. Sendo o mesmo Projeto aprovado, por unanimidade, em 2^a votação. A Senhora Presidente colocou em discussão e 2^a votação o PROJETO DE LEI Nº 103/2022 – DECLARA PATRIMÔNIO CULTURAL DE NATUREZA IMATERIAL DO POVO PATOENSE AS RELIGIÕES DE MATRIZ E INFLUÊNCIA AFRICANA. Autora: Vereadora Cícera Leite Bezerra Batista. o qual foi aprovado, por unanimidade, em 2^a votação. Pela Ordem, o Vereador Sales Junior disse: Senhora Presidente, eu quero pedir destaque para os Requerimentos Nº 286/2023 e Nº 287/2023. Em seguida, a Senhora Presidente colocou em discussão e 1^a votação os Requerimentos do Nº 273/2023 ao Nº 285/2023, além dos Requerimentos Nº 288/2023 ao Nº 298/2023. Pela Ordem, o **Vereador Italo Gomes** disse: “Senhora Presidente, pedir para subscrever o Requerimento da Vereadora Nadir, para que possa ir para votação, em virtude da mesma não se encontrar na Sessão. Também solicitar da Vereador Fatinha, para que eu possa subscrever o Voto de Aplauso dirigido ao trabalho desenvolvido por Milena, na FUNES Patos. Pela Ordem, o **Vereador Kleber Ramon** disse: “Para saber se o Vereador Jamerson me autoriza subscrever o Requerimento do mesmo.” Com a palavra, o **Vereador Jamerson Ferreira** disse: “Sim, do mesmo modo peço para subscrever o de Vossa Excelênciade matéria análoga.” Com a palavra, o **Vereador Emanuel Araújo** disse: “Peço para subscrever os Requerimentos

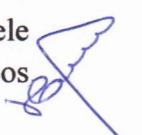


do Vereador Nandinho, que não se encontra no recinto.” Com a palavra, o **Vereador Josmá Oliveira** disse: “Pedir permissão ao colega Jamerson, e ao colega Ramon, para subscrever os Requerimentos de vossas autorias.” Com a palavra, a **Vereadora Maria de Fátima** disse: “Autorizo ao Vereador Italo subscrever o Voto de Aplauso.” Com a palavra **Vereadora Cicera Bezerra** disse: “Quero pedir ao Vereador Décio para subscrever o Requerimento da praça do Itatiunga. Eu fiz um hoje à noite, mas como o do senhor chegou primeiro, foi retirado o meu.” Com a palavra, o Vereador Decilânio Cândido respondeu: “Autorizo Vereadora, como também aos demais Vereadores que queiram subscrever.” Com a palavra, o **Vereador José Gonçalves** disse: “Eu apresento na noite de hoje, um Requerimento, que solicita ao governo do estado a implantação do Hospital do Coração aqui do sertão. A minha justificativa é justamente as doenças que afligem a população do sertão da Paraíba. O que a gente vem observando é que, historicamente, os grandes centros cirúrgicos, Vereador Décio, se concentram em João Pessoa e Campina Grande, e, mais uma vez, os políticos de Patos, em sua maioria, estufam o peito e dizem: ‘A capital do Sertão’, ‘vou lutar pela saúde, pela educação, pela moradia’. Muitos desses discursos acontecem no período de eleição, como o Espinho Branco, azul, amarelo, o aeroporto, o hospital do trauma, que ninguém fala mais. A única coisa concreta que a gente viu aqui, foi justamente o Hospital do Bem, feito pelo ex-governador Ricardo Coutinho. Essa questão das doenças do coração aqui, é uma coisa séria, que prejudica a população de Patos e de toda região, e muitos têm que se deslocaram para João Pessoa, Campina Grande, para um atendimento. É essa a situação. Esse Requerimento traz essa discussão, e a justificativa é justamente essa, não é a cidade polo, a capital do sertão, não reúne quase cem municípios aqui na região? Vem gente do Rio Grande do Norte, vem gente do Ceará, Pernambuco, vem de Pombal, Sousa, Cajazeiras, Princesa Isabel, para serem atendidas aqui em Patos. Vai aqui no Centro de Hemodiálise para ver a situação. É importante essa luta aqui, e é bom que seja feito esse ano, que não é ano de eleição, que precisa realmente do empenho. Eu fico aqui, Presidente Tide, muitas vezes matando, aquela estrada de São José do Bonfim para sair em Teixeira, já reuniu todos prefeitos da região, só se vê prefeito tirando foto dentro do mato. Agora o Hospital do Trauma a gente não vê esse desempenho, a radioterapia do Hospital do Bem, a gente não vê esse desempenho. E agora eu vou botar na cola também, o Hospital do Coração. É por isso que eu estou apresentando, aqui, como uma demanda da população a esse Requerimento: Implantação do Hospital do Coração do Sertão”. Eu acho que esse deva ser implantado primeiro, sabe por quê? Para evitar que a gente morra do coração.” A Vereadora Maria de Fátima disse: “Eu queria pedir ao Vereador Zé Gonçalves para subscrever o Requerimento.” O **Vereador José Gonçalves** respondeu: “À vontade. Aberto para todos os companheiros e companheiras, vereadores e vereadoras, que queiram subscrever.” Com a palavra, o **Vereador Emanuel Araújo** disse: “Quero pedir ao Vereador Jamerson, para subscrever o Requerimento de Vossa Excelência.” Com a palavra, o **Vereador Italo Gomes** disse: “Vereador Zé Gonçalves, eu também faço as palavras da Vereadora Fatinha às minhas, eu quero subscrever seu Requerimento.” Os Vereadores solicitados autorizaram a subscrição aos seus Requerimentos. Colocados em votação, os Requerimentos foram aprovados por unanimidade. A Senhora Presidente colocou em discussão e votação o REQUERIMENTO Nº 286/2023 - SOLICITA AO PREFEITO NABOR WANDERLEY, O AFASTAMENTO TEMPORÁRIO DO 

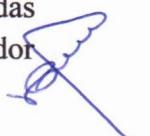
SUPERINTENDENTE DE TRÂNSITO E TRANSPORTE DO MUNICÍPIO DE PATOS, SENHOR ELUCINALDO LAURINDO. Autor: Vereador João Carlos Patrian Júnior. Pela Ordem, o **Vereador Sales Júnior** disse: “Senhora Presidente, eu acredito que o Requerimento esteja fundamentado justamente no tema que já foi discutido aqui por esta Casa. Eu vou repetir o que já falei e o que está exposto, não existe nenhum áudio do Superintendente, nenhuma fala do Superintendente, nenhuma fala de nenhum funcionário da gestão atual que se envolva nesse caso ou nessa situação. Inclusive é uma matéria que já foi denunciada no Ministério Público Estadual, que já estava sendo apurada, e que nos próximos dias nós já teremos esse desfecho. Com certeza será mais uma denúncia que será arquivada por conta justamente de situações que não ocorreram, por isso que eu voto contra o Requerimento, porque não sou a favor de pedir ao Prefeito o afastamento do Superintendente Elucinaldo. Aqueles que tiverem o mesmo entendimento que possam assim fazer. Obrigado.” Com a palavra, **O Vereador João Patrian** disse: “O nosso Requerimento está solicitando o afastamento temporário do Superintendente, porque nós flagramos lá dentro, materiais vencidos, e isso tem que ser apurado. Tem que ser aberta uma sindicância, um ato administrativo para que seja apurado e punido o responsável. Por isso que tem que ser afastado, mesmo que temporariamente. Se for inocentado, graças a Deus. Mas não estamos aqui para julgar, nós estamos aqui para mostrar a população o que vem acontecendo. O que aconteceu lá dentro, a gente está sendo até repetitivo, mas tem que se bater na tecla para que a população não esqueça a queima de dinheiro público lá dentro e a farra está grande. Então para que não atrapalhe a investigação, se houver a abertura de uma sindicância ou processo administrativo, quem está sendo investigado, como em toda área e esfera pública acontece, tem que acontecer na STTRANS também, afastar, mesmo que temporariamente das funções de Superintendente da STTRANS, o senhor Elucinaldo.” Com a palavra, o **Vereador Josmá Oliveira** disse: “Eu estou começando a ficar mais preocupado ainda com isso que está acontecendo nesta Casa Legislativa. A Câmara Municipal de Patos está ficando de joelhos diante dos descasos que vem acontecendo na cidade. É importante para o senhor que está assistindo esse vídeo, que será replicado nas redes sociais, que alguns vereadores, não todos, estão abrindo mão do que prometeram a você quando foram pedir o seu voto, que era fazer o papel de vereador, fiscalizar. É importante que você cidadão veja tudo isso que está acontecendo aqui, porque não nós estamos aqui tratando de um suposto áudio, são áudios contundentes. ‘Ah, mas não tem fala do Superintendente’. No caso de Marcelo Lima também não tinha. O desfecho do caso de Marcelo será nos próximos dias também, eu tenho certeza disso. E o mesmo tratamento não sendo tratado com o senhor Elucinaldo, comparado com seu Marcelo, está tendo dois pesos e duas medidas. E isso é muito estranho sabe Vereador Jamerson, isso gera mais desconfiança. Nós temos também aqui outro caso envolvendo a STTRANS, deve ser coincidência. Não é áudio, são vídeos e notas fiscais. Está aqui, relacionado aos pneus. O colega Patrian foi lá, procurou os pneus, não estavam lá, depois apareceram uns pneus, dizendo que eram os pneus. Patrian foi lá de novo, fui com ele, chegamos lá, e os pneus que apareceram não está na nota fiscal não. Isso é sério, isso aqui não é brincadeira não. Isso aqui não é casinha de boneca, que nós estamos discutindo aqui não, isso é sério, é o dinheiro do povo de Patos, pessoas que se sacrificam para pagar impostos, e sustentar todos nós. E o mínimo de respeito que o povo precisa, nós precisamos fazer com o povo, o mínimo. Tudo o que



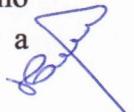
nós fazemos aqui pelo povo ainda é pouco, que sustenta tudo isso. Queremos esclarecimento, queremos transparência pública em relação aos pneus. Detalhe, não só são áudios e pneus, e notas fiscais não, nós temos também o escândalo das tintas. Tem um caminhão de tinta vencido lá dentro da STTRANS, será que isso não é suficiente, para ser apurado, investigado e denunciado? Toda vez vai chegar aqui e ficar essa passada de pano? Bosco, por favor, traga dois panos de chão para eu limpar isso aqui, porque está ficando ridículo isso aqui. Amanhã, Vereador Jamerson, está a esculhambação na cidade: ‘a Câmara de Patos não quer fazer sua função, não quer fiscalizar’. Ninguém aqui é Promotor para condenar não. Vamos fiscalizar gente, é o nosso trabalho. Tem um caminhão de tinta vencido lá, um monte de notas fiscais de tinta. Eu tenho aqui as notas fiscais da empresa CWC, lá de João Pessoa, que vende latão, tinta, tudo; um monte de nota fiscal aqui. Tenho tantas notas fiscais aqui, que eu vou me afogar nelas. Será que isso aqui não é suficiente? Como é que pode? Nós temos compra de tintas, Vereador Décio, das cores, no mesmo mês da compra, tem tinta vencendo lá. Como é que pode um negócio desses, rapaz! Nós temos ruas aqui que estão sem sinalização, faixas de perdestes que pintam num dia e, no outro dia, não tem mais nem tinha lá, tinta vencida. Isso, Vereador Patrian, essa tinta vencida aqui, a gente não sabe Décio, se essa tinta lá faz tempo, se esse produto foi desovado na STTRANS. A gente não sabe. Está aqui, tem uns de trezentos reais, tem uns de duzentos e noventa, uns de uns duzentos e uns quebrados, o preço de mercado do produto. E se esse produto veio para a STTRANS e foi desovado lá? Quem me garante que não foi? E se teve rachadona nesses preços aqui, e desovaram esses produtos lá? Quem me garante? A gente só tem garantia se a gente aprofundar as investigações. Não fico convencido com esse argumento, é um argumento raso, não é um argumento suficiente, gente. Vamos prestar contas com o povo de Patos, é uma vergonha o que está acontecendo aqui. Pelo amor de Deus! Vamos apurar, não está tudo certo? Apura. Eu afastaria senhor Prefeito, questão de transparência pública e respeito ao povo de Patos. Afasta, investiga, deu tudo ok, bota de volta no cargo. Como eu também acho que o senhor Marcelo deve voltar ao cargo, se ele for inocentado das acusações que o Ministério Público está investigando. Agora o que não pode acontecer é nós termos áudios de denúncias, notas fiscais, que não batem os valores, tem um caminhão de tinta vencida lá, meio milhão pago a outra empresa, para pagar com outra tinta, e isso não suficiente? Meu Deus! Será que vai que cair um meteoro aqui, o meteoro que matou os dinossauros para ser suficiente? Alguns aqui estão colocando a Câmara Municipal de joelhos. A Câmara Municipal de Patos, que já teve grandes nomes que passaram por aqui. Depois não adianta vim aqui com discurso bonito, ensaboadinho, porque isso é uma vergonha, minha gente. A Câmara municipal de Patos não quer fazer a função de fiscalizar, de investigar, porque o Prefeito mandou. Sinceramente, sabe. Eu não sei meu Deus. Então é importante, eu peço o apreço aqui dos outros colegas da oposição, peço apreço do Vereador Décio, Vereador David, de todos, minha gente vamos fazer o nosso papel. Vou escutar aqui atentamente, respeitosamente o ponto de vista de cada um para ver se alguém me convence do que está acontecendo aqui, porque é uma esculhambação o que está acontecendo aqui na cidade de Patos. Faço o feito à ordem, mostre que o senhor é o Prefeito e tenha autoridade, porque eu já tinha feito. Obrigado”. Com a palavra, o **Vereador Jamerson Ferreira** disse: “Eu vou só ler um texto aqui, quem lembrar dele que se manifeste, um papelzinho que cada um recebeu da posse. ‘Eu fiz poucos



juramentos na minha vida, entre eles na frente de um padre, numa cerimônia religiosa, prometi ser fiel e respeitar a minha esposa. Vou fazer esse ano, em vinte e seis de novembro, vinte e dois anos de casado, nós nunca brigamos por questões de traição. Tivemos desentendimentos solucionáveis, como todo casal tem, e ela está assistindo agora, nunca, eu pedi para ela assistir, nunca tivemos briga, desentendimento, que é normal numa relação de vinte e dois anos, por questões de traição, nunca. De nenhuma parte, sobretudo a minha, que fiz o meu juramento, e ela também. Falar em juramento: ‘Sob a proteção de Deus, prometo manter, defender e cumprir as Constituições da República e do Estado, a Lei Orgânica do Município, conservar as leis, promover o bem geral do povo patoense, e exercer o meu mandato sobre inspiração do interesse público, da lealdade e da honra’. Aí todo mundo dizia: ‘assim o prometo’. Tem gente que está falhando com esse julgamento aqui faz tempo. Aí eu não sou juiz, o juiz é o povo, e o povo julga mal. Nós não somos os melhores vereadores de Patos, nós fomos os eleitos. Na próxima legislatura não virão para cá os melhores não, porque muitos bons sempre ficam de fora, voltarão para cá os eleitos. Se eu serei eleito, tentarei, mas não me acabarei em lágrimas, se assim fizer. Tento honrar o meu mandato cada dia, tento colocar e coloco os interesses coletivos em cima do próprio, ao passo que não tenho emprego em prefeitura, dou o meu salário esse ano, com o aperto financeiro de quem passou quatro meses sem salário. Vou dá o meu de novo, eu não dei ainda porque o banco está comendo todo mês, mas esse mês agora entra, e vou doar. Vou doar o meu salário porque assim prometi. Isso dá voto? Isso não dá voto não. Quando eu for às casas: ‘Ah, eu vou votar no senhor’. Isso não dá voto não. Muita gente aqui, às vezes, sabe como é que resolve voto, mas não desse tipo eu não cheguei aqui. Cheguei aqui de graça. Essa questão do Elucinaldo, e eu já ouvi alguns colegas vereadores da base, respeitosamente, para não magoar não, dizer: ‘já poderia ter vindo’. Mas eu entendo o ônus e o bônus de ser base. Eu aqui vou falar num tom e teor que eu não possa entrar em rota de colisão com entendimento de seu ninguém, eu não sou juiz, Patrian não é Juiz, Zé, nem Josmá, nem Décio, que não acompanha a gente nesse entendimento de Elucinaldo. Cada um aqui é juiz de sua consciência, mas eu só acho, eu acredito que o próprio Elucinaldo já poderia vim aqui. Se o próprio Prefeito dissesse: ‘aprova lá a base, chama ele para uma comissão’, ele viria em uma comissão, ficada, ali na sala, todo mundo perguntava, sem a presença da imprensa, tirava as dúvidas, e, na sessão, nós comentávamos. Na seguinte, agendamento midiático, talvez ninguém falava nisso. Mais não é o que falam, amanhã não vão falar: ‘a Câmara não chama’, ‘a Câmara está abrindo mão do seu juramento’. Eu sei que o Prefeito não quer que ele venha, mas nós estamos aqui cobrando do Prefeito Nabor Wanderley, Senhora Presidente, um entendimento, que foi o prefeito que gerou. O Prefeito, Pastora Joana D’arc, quando ele afastou o Secretário de Cultura, ele afastou porque tinha um áudio de um rapaz dizendo que recebeu dinheiro e ia dar a ele. Ele não deu chance do Marcelo se afastar. Nesta Câmara aqui eu não vi nenhum Vereador defender Marcelo, eu não vi nenhum. Alguém pode tomar a palavra, bata no microfone e fala: ‘não, Vereador, eu defendi’. Não, ninguém defendeu. Aí nós estamos aqui solicitando que o Elucinaldo venha dar explicações. Se não, se o governo não quer se expor ali na tribuna, em uma sala fechada com os vereadores, pra gente tirar as dúvidas da gente. O mesmo Elucinaldo já confidenciou, ele me falou em frequente reunião no Ministério Público: ‘vão cair todas as denúncias, porque eu tenho provas’. O Vereador Décio estava presente. O Vereador



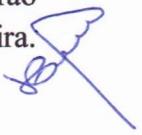
Décio até concordou comigo, quando eu disse: então vá lá na Câmara e desmanche as suas acusações, com as suas verdades. Porque aqui nós não vamos julgar. Aqui nós estamos com informação, o local é o Ministério Público. Mas aqui, quando os vereadores colegas convidam, pedem afastamento, não fomos nós que afastamos Marcelo não. Foi o Prefeito. Então está ficando desconfortável, porque, amanhã, não serão os quatro ou cinco que serão comentados não, é a Câmara. E não pense que não é porque saiu em todas as rádios, tem rádio que traz tudo, eu não estou comentando nem desfazendo de colega, mas tem rádio que não traz tudo aqui da Câmara, mas estarão nos grupos de whatsapp de mototáxi, estarão nas praças de mototaxistas, estarão nas rodas de conversas, os comentários existem. Eu tenho dois celulares, cada um aqui tem 1.500, 1.600, contatos em lista, daqui a pouco a pouco eu mando informação de Projeto da enfermagem, que já está em tudo quanto é grupo aqui, eu diálogo daqui a pouquinho, com pelo menos cinco mil contatos. Então cinco mil pessoas, no mínimo, vão saber quem quer que Elucinaldo venha para cá se explicar. Então não seria menos base, mais base sabe. Tem um ditado que diz que quem abaixa muito, mostra a calça. Que não abaixemos muito. Dói o secretário vim aqui? Eu vi uma declaração no PatosOnline, que o Prefeito disse que quando tiver algo no Ministério Público ele se posiciona. Então vamos fazer um pacto aqui, a gente pede a Patrian para retirar o Projeto de afastamento de Elucinaldo. A gente faz um acordo, ele tira agora, vou pedir a ele, se a gente acordar do Vereador Sales Júnior, que tem o Requerimento que foi aprovado, na sessão passada, o Requerimento nº 266, que solicita do Presidente da Comissão de Urbanismo e Obras, o senhor Sales Júnior, a convocar o Superintendente. Então esse Requerimento passou, foi aprovado por unanimidade. Estava solicitando, o senhor atende se quiser. O senhor se comprometeria em convocar Elucinaldo para uma reunião fechada, e a gente não votaria o afastamento, porque vai ficar reprovado, vão votar aqui quatro ou cinco. ‘Ah, não adianta ficar só com a satisfação que o Prefeito tem trator, o Prefeito tratora as decisões, o Prefeito derrota as decisões. Não derrota, porque aqui não tem derrota e nem vitória. Se tiver uma Ata com esse termo: ‘derrota de Requerimento’, eu voto contra a Ata, vai ser a primeira votação. E eu não aceito esse termo aqui: ‘derrotar Requerimento’. Se o Prefeito reprovar o Requerimento, ficar: ‘não, eles podem botar’. Não, fica feito, eu com a vergonha na cara, que tenho, fico bastante decepcionado com certas atitudes. Eu acho que o Elucinaldo deveria ter uma melhor assessoria, já tínhamos freado, tirado, eu tenho quatro dúvidas, farias por escrito, para ele responder ali em uma sala. Responda aqui essas quatro dúvidas: por que você comprou quinhentos mil de tintas, e pagou uma empresa para pintar? Tire-me essas dúvidas, aqui, pronto. ‘Não, Vereador Jamerson, é por isso, por isso e por aquilo outro’. Dá mesma forma que ele atende os nossos Requerimentos aqui. Enfim, eu não estou aqui com a faca na mão, querendo colocar no pescoço de seu ninguém, porque o meu pescoço está à prova nesta Câmara, terças e quintas, e, diariamente, quando eu faço o meu trabalho, tal qual as Excelências aqui. Eu só acho que fica ridículo a Câmara, alguns, tentarem ouvir o Elucinaldo, e a maioria da Câmara não querer, e ficar os comentários paralelos: ‘era bom ele vir’. Mais, enfim, que votemos aqui. Muito obrigado.” Com a palavra, o **Vereador José Gonçalves** disse: “É difícil a situação aqui na Câmara Municipal, e mais difícil ainda em relação à STTRANS. Eu fui o único vereador aqui que votei contra a extinção da FUNDAP, justamente porque eu entendi no momento, que o Marcelo foi o bode expiatório, a pessoa escolhida para acabar a



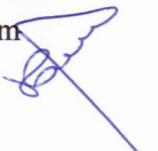
FUNDAP, para encobrir alguma irregularidade que tivesse. Isso é muito ruim, até porque da FUNDAP só saiu Marcelo, os demais permanecem lá. O Centro de Cultura Amauri Carvalho está cheio de pintinhos, superlotado, contratados e comissionados. Eu acho que essa STTRANS é uma autarquia, juntamente com o PatosPrev que, historicamente, vem dando grandes prejuízos ao povo de Patos. São histórias e mais histórias de corrupção. Quando a gente ver os Pareceres dos Tribunais de Contas, dos gestores anterior, todas essas prestações de contas vêm: ‘não repasse para o Instituto de Previdência do Município’, e a própria Câmara aqui, diversas vezes, vez negociações e mais negociações. Livrou inclusive quem meteu a mão no dinheiro dos servidores municipais, no PatosPrev. Aconteceu em legislaturas anteriores, e também nesta, a STTRANS, quem não lembra recentemente, de uma aula mais cara do mundo? Eu digo sempre que os professores de Patos recebem um salário bem melhor que ao do estado, devido a uma greve, Vereador Décio, em dois mil e treze, dezesseis dias de greve, onde passamos de vinte e cinco horas para trinta, e aí aumentou substancialmente o salário. Mas a aula lá foi tão cara, que eu acho que a Universidade mais cara do Brasil não chegou a pagar ao professor o que foi pago em uma palestra, em um negócio lá da STTRANS. Também inchada de contratados, de comissionados, muitas vezes sem necessidade. E tem os agentes de trânsito, que houve um concurso há muito tempo, e há a necessidade de ampliar essa quantidade de agentes, e não se faz concurso. Tem trinta e oito, dos trinta e oito, três estão assumindo cargos burocráticos lá, e têm poucos realmente nas ruas. Eu acho que Elucinaldo perdeu a oportunidade de esclarecer essas coisas. E hoje qualquer vinda dele aqui, se for analisar custo benefício, é que ele se prejudica ainda mais. Foi feito um convite, aprovado aqui pelos vereadores e vereadoras, unanimidade aqui, ele não veio. Além de não vir, colocou na imprensa, disse que o assessor jurídico orientou para o mesmo não comparecer. Foi o que eu soube. Isso aí é a inteligência acavalada, o caba pensa que é inteligente demais, e faz uma burrice dessas. Se Elucinaldo já tivesse vindo aqui, já teria parado essa sangria. Apresenta um Requerimento de convocação, aí quem votou favorável ao convite, já votou contra a convocação. E agora vem o afastamento. Então realmente isso nos preocupa, porque eu lembro que naquele período que a gente solicitava aqui, eu mesmo falei diversas vezes: como é que se aplica uma tinta na sexta-feira e, na segunda-feira, está tudo apagado? Inclusive, na época, foi esclarecido que não era a tinta adequada para pintura. Porque a BR-230 aplica e tem duração de um ano, e aqui só dura sexta, sábado e domingo, sem cair um carroço de água, só o sol? É coisa muito estranha. Então, a cada dia de acordo, com as notas fiscais, como é que você faz a compra de uma tinta e recebe ela vencida? Quem está fiscalizando isso? Cadê a ouvidoria do município? Inclusive, a própria Secretaria de Controle Interno poderia verificar isso. O PROCON Municipal, que está aí, aquela linda casa que já foi derrubada, de setecentos e cinquenta mil, que derrubaram e estão construindo outra. Cadê que o PROCON não age? É ruim a gente está discutindo isso aqui? É, porque nós estamos discutindo a tinta vencida da STTRANS, enquanto o povo está aí desempregado, sem saúde, passando fome, sem creche para os seus filhos, o esgoto a céu aberto. Tem uma obra próxima à casa da Vereadora Nega Fofa, que, do ano passado para cá, já foi aberta doze vezes, e há uma semana está lá abrindo a calçada do povo. Tinha uma tubulação de 30 mm, reduziram para 20 mm. Se a de trinta já estava entupindo, imagina a de vinte. É essa a situação.” A Senhora Presidente disse: “Vereador, vamos se ater ao Requerimento.” O **Vereador José Gonçalves** prosseguiu



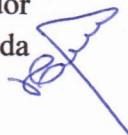
com a sua fala, dizendo: “Então, eu só estou danado uns exemplos das outras malandragens. Então malandro é malandro, não é mane. Então eu acho que está ficando feio não, já está feio. Você compromete uma autarquia tão importante como é a STTRANS. Você faz um trabalho correto ali, aí vai se sujar com tinta. Qual a dificuldade de vim aqui e explicar: ‘olha essa tinta aí que foi comprada, veio vencida, a gente vai devolver’. Faz esse esclarecimento e pronto, pra gente encerrar esse assunto aqui. É essa a questão central. E eu acho que Jamerson colocou aqui uma coisa importante, o pessoal dizia antes, que era a pior Câmara, o pessoal já está dizendo: ‘rapaz, é a pior Câmara de Patos’. Eu até disse: espere a próxima para ver se não vai ser pior. Então é isso, palavreando aqui o saudoso Ulisses Guimaraes, ‘esse Congresso está uma desgraça’, ele disse: ‘espere o próximo’. Então, veja bem, é ruim a gente está discutindo isso aqui, é desconfortável. E eu acho que é importante, inclusive, eu acho que o secretário ele tem que prestar contas à sociedade, não é o vereador não. Ele é uma autoridade pública, poderia vim aqui. Ele, no início, era o primeiro que passava os balancetes, tudo bonitinho, tudo organizado. O que danado é isso agora, que está tudo ao contrário. Se viesse aqui teria feito esclarecimento, e nós estaríamos mesmo em outra pauta que interessa mais ao povo do que propriamente essa.” Com a palavra, o **Vereador João Carlos Patrian** disse: “Dá uma reforçada aqui, que a gente não está falando apenas dos supostos áudios, a gente está falando de algo concreto, algo que nós fomos lá, e flagramos, que foram as tintas vencidas. Isso aí não é uma tinta que a gente compra para casa da gente e deixa lá a Deus dará, eu vou usar como eu quiser, vou comprar como eu quiser. Nós vemos agentes de trânsito que estão indignados com a situação, nós vemos funcionários do município, da STTRANS, que estão indignados com a situação. Então se não está dando certo, se a gerência chegou a um ponto que não consegui mais trazer o benefício para aquele órgão, para aquela secretaria, muda. O que a gente está pedindo hoje não é a convocação mais não, porque nós não queremos mais a convocação de Elucinaldo não, porque nós temos algo concreto, a gente quer o afastamento de Elucinaldo. Se fosse para convocar, a gente teria colocado: ‘convoca’, mas a gente não quer mais, porque nós temos algo concreto, nós queremos o afastamento do Superintendente Elucinaldo. Temos algo concreto em mãos: tinta vencida, nota fiscal e queima de dinheiro público. Aqui a gente não está buscando convocação do senhor Elucinaldo, não, a gente quer que o Prefeito afaste durante as investigações, para que o mesmo não atrapalhe os levantamentos e a sindicância, se assim for determinado pelo Prefeito. E assim a gente até pergunta ao PROCON, por que ainda não foi lá na STTANS recolher essas tintas vencidas”? Colocado em votação, o referido Requerimento foi reprovado, com 08 (oito) votos NÃO e 05 (cinco) votos SIM. A Senhora Presidente colocou em discussão e votação, o Requerimento nº 287/2023 - solicita ao prefeito Nabor Wanderley uma sindicância para apurar os fatos denunciados a respeito dos materiais vencidos na Superintendência de Trânsito e Transporte de Patos. Autor: Vereador João Carlos Patrian Júnior. Com a palavra, o **Vereador Sales Junior** disse: “Senhora Presidente, eu voto contra o Requerimento. Eu acho que a pauta é praticamente a mesma. O Prefeito, no momento certo, na hora certa, irá tomar as decisões e as medidas que tiverem de ser tomadas. Repito, nenhuma dessas tintas foram utilizadas. Se existem tintas vencidas, como foi falado, apresentado por meio de notas fiscais, não tenho dúvida que essas tintas serão devolvidas, sem ter nenhum prejuízo para STTRANS. Eu me refiro na questão financeira.



Enfim, o tema praticamente é o mesmo, e eu voto contra. E para aqueles que tiverem esse mesmo entendimento também. Obrigado, Presidente.” Com a palavra, o **Vereador Decilânio Cândido** disse: “Senhora Presidente, só para falar aqui que o Vereador Décio está votando contra a esse Requerimento porque eu não vejo algo demais em o secretário vim aqui a esta Casa. Uma polêmica do tamanho que está dando, como o Vereador Zé Gonçalves aí falou, está dando o que falar dentro da sociedade, porque um embate desses, o cara que não deve, não teme. Isso não é nada demais, não precisava essa polêmica toda. Outros secretários, como a Vereadora Nadir, o marido dela, o ex-secretário Júnior veio aqui a esta Casa. O Procurador foi convocado nesta Casa, veio aqui e se saiu muito bem, o grande secretário Leônidas da Saúde, já veio aqui, se saiu muito bem, por que Elucinaldo, Vereador Sales, está pegando essa queda de braços com os vereadores desta Casa? Apenas foi convidado, como nosso Vereador Zé já falou e o Vereador Jamerson aqui, então eu acho que é uma forma de querer desconsiderar os vereadores desta Casa. É uma lei que existe aqui, Vereador Jamerson o e pessoal fala que tem na Lei Orgânica, que eu também não vi, mas mostraram que pode trazer a esta Casa. Se eu fosse o Vereador Jamerson, como oposição que é; firme, sempre fala com punho e está votando a favor dele vim a esta Casa, Vereador, eu o convocava, aqui, sinceramente. Você me perdoe a expressão, aí está na vontade sua, que está diante de suas mãos, mas você fazia juízo a esta Casa, aos vereadores desta Casa, convocar, como é que pode Senhora Presidente, se o cara não deve uma coisa, o que é que custa vim aqui, se expressar para esses caras, que estão pedindo aqui. Eu acho que nem o Prefeito de Patos, acredito eu, que não tenha a esconder dentro da sociedade. Isso é uma pouca vergonha para esta Casa isso aqui, digo isso com as mais simples palavras, e mais simples ainda, a minha humildade para todos os patoenses. Hoje eu fico envergonhado com esta Casa, não porque nossos colegas votam contra para ele vim aqui, mais com a consideração que um secretário não tem nada a esconder. Se pegou as tintas, chega aqui e diga: ‘não, é porque o efetivo estava pouco para gastar essas tintas’, tente se expressar de alguma forma. Isso é vergonhoso para esta Casa. Estamos aqui dezessete vereadores, todos diplomados pelo patoense, então eu não acho que estou fazendo mais do que a minha obrigação, pedir. Eu votei, convidei, tanto minha pessoa, como os demais vereadores, ele não veio. Foi convocado, não veio. Convocado não é algemado não, minha gente, é só para vim aqui diante dessa tribuna se expressar da forma como se sente prejudicado. Porque, Zé Gonçalves, por mais leigo que eu seja no assunto, o Secretário Elucinaldo está devendo para mim, vereador, eu vou logo falar aqui bem a verdade, Vereador Patrian, Vereador Josmá, nosso amigo Jamerson Ferreira, mais para sociedade de Patos, que ele está devendo. Venha secretário aqui, isso não é uma forma de querer os vereadores colocar você de frente a parede não, é só para se expressar uma simples coisa, e eu sei que ele vai sair por cima. Não acompanhe esse pessoal que está lhe orientando, que está prejudicando a pessoa dele diante da sociedade, uma cidade de cento e dez mil habitantes. Então, aqui, essas minhas falas, eu acho que não falei nada demais, em si, ajudei o secretário, porque eu acho que ele se sai muito bem aqui, nosso amigo Ulisses, ele vindo aqui nesta Casa, e se expressando aqui, a esta Casa diante da sociedade. Isso é uma queda de braço do Prefeito, e o Prefeito fica naquela, até ficam falando: ‘Nabor Wanderley quer esconder alguma coisa do secretário, não quer que ele vá lá se pronunciar diante da sociedade. Não é aos vereadores não, é a sociedade, tem que prestar esclarecimento para sociedade, o secretário é um servidor público, é um’



servidor do povo, como eu também estou aqui neste momento, e os demais vereadores desta Casa. No mais, uma boa noite e muito obrigado. Eu vou declarar meu voto, vou votar da mesma forma, não por forma de convocação, de provocação, mas, em si, humildemente, que ele viesse aqui nesta Casa, eu voto da mesma forma, Vereadores para ele vir". Com a palavra, o **Vereador Jamerson Ferreira** disse: "Vereador Décio, primeiramente parabenizar pela coerente postura. Coerência é isso, Vossa Excelência não deixou de ser base não, vai votar Projeto polêmico, que vem aí, a pedido do Prefeito, por ser base. A pedido do Prefeito, talvez, não sei, Vossa Excelência vá contra alguns princípios em algumas de suas votações, mas nessa, em específico, Vossa Excelência, venerar o que está na rua. Vossa Excelência luta com vendas de motos, sabe que na balança, que na esquina do mercado, todo mundo fala nisso. Eu, sinceramente, sinto a vergonha alheia, que, por muito, o líder do governo defende certas coisas. E o argumento, eu sinto que é o papel, é o ônus do papel de líder do Prefeito, que, por muito, não chega a concordar com certas coisas. Aí quando a gente olha o argumento, a gente ver que é fraco: 'as tintas não foram usadas e serão devolvidas'. Diz-me uma coisa PROCON municipal de Patos, quando chegar amanhã em uma loja que tiver tinta vencida, não apreenda, porque o líder do governo disse que quando tiver uma tinta, não foi usada. Eu estou aqui, repassadas por Josmá, ao passo que agradeço, algumas notas fiscais, em nenhuma dessas notas fiscais das tintas tem dizendo aqui: 'se não usar devolva viu, depois tu pegas outra'. Não tem isso não. E me diga qual é a compra que Prefeitura faz, se Vossa Excelência fez isso quando era prefeito, merece responder. Se no governo desse líder do governo, quando foi prefeito, comprou coisa vencida e disse: 'não, se não usar devolve', isso é crime. Isso é um ato de bandido. 'Não, está vencida, mas não usou'. Aí a gente pega uma nota fiscal, como eu peguei aqui, e pagou quinhentos e oitenta e seis mil de pintura. Na sessão passada, a liderança do governo defendeu o trabalho de Elucinaldo. Elogiável. Nenhum Vereador aqui disse que Elucinaldo trabalhava mal. Há vinte metros da minha casa tem uma intervenção feita pela STTRANS, que foi o semáforo trazido da Rua 18 do Forte para o cruzamento com a Felipe Camarão, próximo a minha casa, coisa bacana, bem feito, bem elaborado, a tinta rendeu. Até hoje está lá a mesma pintura. Eu não nunca vim aqui desqualificar, e nem tenho elementos para tal, o trabalho do senhor Elucinaldo. Ele vem desempenhando um excelente papel na cidade de Patos, é um técnico de mão cheia. É alguém que conhece de trânsito, é alguém que tenta acertar. É um bom funcionário público, mas que tem que dá explicações à Câmara Municipal de Patos, porque aqui tem sim um ou outro vereador, cinco, seis, que querem que ele venha prestar esclarecimento. Se tem que gente vai entrar aqui mudo e sair calado, não sou eu que vou julgar ninguém, enfim. Aí isso é bom, que encoraja candidatos a vereador. Se candidatem, porque tem gente aqui que vai entrar mudo e sair calado. Entre, tome a cadeira de quem não trabalha aqui, sente no lugar de quem quer trabalha. Mas, enfim, estão aqui as notas fiscais. Aí um argumento pífio, maneiro, que se desmancha em uma frase, quando se diz: 'não, está vencido, mas não usou', que compra é essa? Eu vou trazer um Requerimento com esse argumento, eu quero taquigrafia desta frase da Ata para eu anexar ao meu Requerimento, pedindo que o PROCON não fiscalize mais loja de tinta. Quando tiver tinta vencida, ninguém usou. Com essa aqui eu fecho a noite, Presidente, muito obrigado." Com a palavra, o **Vereador Josmá Oliveira** disse: "Eu fui na Prefeitura hoje, Vereador Décio, fui muito bem atendido pelo secretário Mirélio, uma pessoa altamente capacitada



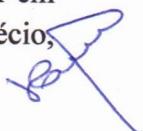
sabe Presidente. Nós temos bons secretários. Nós somos de oposição, mas nós somos corretos. Como também nós temos o Secretário Ulisses aqui, que é um secretário, e eu o contrataria para ser o marqueteiro da minha gestão. Mas vamos focar aqui no objetivo. Quando eu saia da Prefeitura hoje, Senhora Presidente, eu fui abordado por vários servidores da STTRANS, eles estão revoltado com essa situação que está acontecendo na STTRANS. Não existe aqui só debate pela questão da transparência pública, pelo zelo da máquina pública, que é nossa obrigação como pessoas públicas. Todos nós aqui devemos ter ciência dos nossos atos públicos. Da nossa vida pessoal não, mas das nossas posições públicas e escolhas, votos e opiniões devemos satisfação ao povo, e o povo vai comentar, e com direito. Como também como dos servidores do nosso município. Nós temos que prestar esclarecimentos, senhores. Os servidores da STTRANS me falavam: 'Vereador Josmá, essas tintas vencidas, depois que a tinta fica vencida, esse tipo tinta vira tipo um pó, um produto velho, um gesso vencido, que não tem serventia nenhuma. Se pintar as ruas, as pessoas vão escorregar, vai gerar acidentes. Nós temos aqui um agente de trânsito que pode comprovar o que eu estou dizendo. Eu fui abordado, hoje, por vários agentes de trânsito me falando isso, revoltados com a situação da STTRANS. Aí, assim, senhores, eu sei que a gestão não gosta de transparência pública, inclusive está assinando de novo aqui, a gente não quer transparência pública, porque é contra a instalação de um processo para investigar uma denúncia que tem fatos contundentes. Eu não estou nem entendo o que está acontecendo aqui, com o Prefeito Nabor mais, deve ter alguma coisa na STTRANS que aquele rapaz saiba, e que o Prefeito tenha medo e fazer o feito à ordem, porque isso aqui já passou de feio, passou de feio. Eu me lembro muito bem que foi aberto um processo administrativo, Vereador Patrian, para apurar alguns servidores, aqui, reclamava das coisas. O Vereador Sales representa o Prefeito aqui, como líder do governo. O Prefeito diz que não quer abrir nenhum tipo de processo administrativo pra apurar o que está acontecendo na STTRANS, então é contra a transparência pública. Está assinando aqui: 'nós somos contra a transparência, a gente não quer isso'. Eu fiz a colocação aqui, e eu quero que os meus colegas perdoem a minha colocação, mas é só uma expressão, eu tenha dito que a Câmara Municipal de Patos estava de joelho, agora está mais de joelho não, está é de quatro. Isso é vergonhoso. É vergonhoso o que está acontecendo aqui. Quer dizer que a Câmara Municipal de Patos é contra as prerrogativas do Poder Legislativo. Isso é muito chato. É muito chato o que está acontecendo aqui, porque amanhã vai dar de novo nos grupos de Whatsapp, todos os grupos aqui da cidade, eu sei que algumas rádios não vão falar, outras falam, e parabéns aos jornalistas que falam. Vereador Décio, eu parabenizo Vossa Excelência, que não deixou de ser base por isso, você está justificando os votos do povo, porque quem elegeu você foi o povo, não foi o Prefeito Nabor não, o Prefeito só tem o voto dele. Amanhã o povo vai estar falando aí: 'a Câmara de Patos não quer transparência pública'. Olhe, gente, isso aqui é vergonhoso. Sinceramente, eu tento entender: 'não vai ser aberto o procedimento administrativo, porque a tinta vencida vai ser devolvida'. Sinceramente, eu não sei mais o que dizer. É um caminhão de tinta, Vereador Décio, se fizer a conta, ali é dinheiro, viu Décio, dá pra pintar daqui a São Mamede ou a Santa Teresinha. É um desperdício de dinheiro público. Jogar dinheiro público, do povo, e não abrir nem um processo administrativo para apurar, meu amigo, é melhor saber o quê? A gente trazer alguns tubinhos ou um caminhão tanque de óleo de peroba pra passar na cara aqui, porque não tem condições um negócio desses,

não. Isso é um desserviço ao povo de Patos, o que está acontecendo aqui. Isso tem que ser divulgado para o povo saber o que está acontecendo aqui. Tem que ser divulgado isso aqui, porque é vergonhoso isso. É vergonhoso. Meu Deus, quanta vergonha! E amanhã vai estar repercutindo aí, e os vereadores, que querem aqui fazer a sua função, serão achincalhados, amanhã, também, porque a gente não pode trabalhar aqui. Não pode fazer o trabalho de vereador, porque o pessoal do Prefeito não deixa. Não pode e, simplesmente, não pode e não pode. Respeito os meus colegas da base, cada um faz seu trabalho de todo jeito, mas só gostaria de avisar uma coisa, para concluir, o ano que vem é ano de eleição, e o Prefeito não botar todo mundo debaixo do braço não, viu. As pessoas vão cobrar as coisas, e o Prefeito vai eleger o deles de novo, e vocês que estão aqui se ajoelhando, podem passar aperto. Muito obrigado, Presidente.” Com a palavra, o **Vereador José Gonçalves** disse: “Olha, até agora a coisa estava sobrando pra a STTRANS e Elucinaldo. Eu acho que a Câmara passa a se igualar. Nós tivemos aqui o convite, a convocação, afastamento e agora a sindicância. Se tivesse vindo aqui, antes, e esclarecido, não tenha dúvida que nós não estariámos nessa situação. Acho que o líder do governo, quando coloca aqui: ‘devolve a tinta vencida’, quem danado vai querer tinta vencida? Eu acho que nem a empresa que vendeu vai querer mais o seu retorno, porque tem um prazo, de acordo com o Código de Defesa do Consumidor, pra devolução. Isso é ruim, isso é terrível. Eu acho que nós tivemos uma discussão aqui muito mais complexa, que foi a zona azul, e nós fizemos aqui um excelente debate, com divergências e tudo direitinho. O Superintendente da STTRANS estava aqui, o dono da empresa, e a discussão foi saudável, até porque qualquer vereador ou vereadora, aqui, a gente tem que acima de tudo respeitar qualquer um convidado ou convidada aqui pra Câmara. Então eu acho que já se perdeu essa oportunidade. Eu estava aqui, matutando e pensando em Sales. Sales não tem nem como fazer a defesa, porque não tem argumento. A gente procura aqui, e não tem. Meio mundo de nota fiscal, com filmagem, com tudo, a tinta está vencida. A orientação seria: apresentou a denúncia, venha pra cá, esclareça. Se eu fosse secretário ou superintendente, eu faria isso. Como disse muito bem o Vereador Décio, quem não deve não teme. Agora essas coisas estão sendo colocadas pra debaixo do tapete, diferentemente de lixo, a tinta fede, e já tá fedendo muito aqui no nosso município, porque ela apodrece, se ela estiver vencida. Então eu que é esclarecer isso aqui. Por isso que eu não acho nada demais votar favorável a essa sindicância. É o mínimo, porque senão vai estar no mesmo patamar, Vereador Jamerson, a STTRANS e Câmara. Eu acho que aqui não é questão de ser oposição e nem base, é questão de a gente cumprir nosso papel enquanto vereador e vereadora. Esse é o meu entendimento enquanto vereador, por isso que eu voto favorável a sindicância”. Com a palavra, o **Vereador Kleber Ramon** disse: “Solicito de Vossa Excelência que seja registrada em Ata a prorrogação da sessão Senhora Presidente. Eu estava atentamente escutando aos nobres colegas, e, primeiro, pedir ao Vereador Josmá, que deixe a frase: ‘de joelhos mesmo’, porque de ‘quatro’, falta até com respeito às mulheres desta Casa. ‘A Câmara Municipal está de quatro’, uma palavra meio rasteira. Então eu gostaria que o Vereador Josmá pedisse que fosse retirada de Ata essa palavra ‘de quatro’, e deixasse a palavra ‘de joelho’, porque é até falta de respeito com as mulheres desta Casa, principalmente no mês das mulheres. Outra coisa, Senhora Presidente, dizer que o Vereador Sales Júnior, e eu não tem nenhuma procuração para defendê-lo, mas o Vereador Sales em nenhum momento disse aqui que o Prefeito não ia

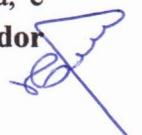


abrir sindicância. Eu escutei atentamente aqui a palavra do Vereador Sales, e ele dizia que na hora certa, no momento certo, oportuno, se for preciso, será aberto a sindicância. Foi isso o que o Vereador Sales disse aqui, na sua fala, apenas isso, com relação ao Requerimento da abertura de sindicância. Ele não disse que o Prefeito não ia abrir sindicância, disse, repito, que se fosse preciso, no momento certo, seria aberta essa sindicância. Com relação a nota fiscal, realmente, de fato, em nenhum momento na nota fiscal tem dizendo que a tinta está vencida e será devolvida à empresa, mas ninguém aqui pode afirmar, somente o Vereador Sales, não sei, mas quem sabe, diante dessa discussão todinha que está tendo, diante da questão dessas tintas vencidas, que está sendo veiculada, todos os dias, nas redes sociais, propriamente aqui na cidade Patos, quem sabe se durante essa discussão o Vereador Sales não esteve com o Superintendente Elucinaldo, conversando com relação a isso, e quem sabe se até mesmo o Superintendente Elucinaldo não entrou em contato com a empresa, e a empresa disse: ‘não, Superintendente, eu aceito de volta essas tinta’. Então, assim, são coisas que só quem pode dizer é o Superintendente Elucinaldo. Acredito que Sales Júnior não ia trazer pra cá uma mentira, uma inverdade, dizer que não iria receber essas tintas. E eu espero essa empresa receba, pra depois a gente estar mostrando aqui, as notas dessas tintas devolvidas, e outras tintas sendo trazida aqui para o nosso município. Então, só para esclarecer Senhora Presidente, com relação a essa questão da sindicância, e pedir pra que seja retirada de Ata essa palavra rasteira que foi proferida, aqui, pelo colega Josmá Oliveira. Fica até um pouco feio está proferindo essas palavras aqui. Obrigado, Presidente”. Com a palavra, o **Vereador Jamerson Ferreira** disse: “De fato, concordo com o Vereador Ramon, fica feio a gente, às vezes, na eloquência, se não retirar essa palavra, eu reprovo a Ata, na próxima sessão. Muito obrigado. E também já utilizo o argumento do Vereador Ramon Pantera, quando diz: ‘são coisas que só o Superintendente pode esclarecer’. Por isso que a gente quer que ele esclareça. Por isso que a gente quer que ele venha aqui. Agora, eu gostaria de fazer um encaminhamento, Senhora Presidente. A oposição vai ganhar uma agora, vai ter uma sessão, na segunda-feira, de voto e aplauso? Eu gostaria de encaminhar um Requerimento verbal, com o seguinte teor: ‘Voto de Aplauso ao Superintendente da STTRANS, por armazenar tintas vencidas e ter envolvimento em áudios de supostas rachadinhas, em comissões de assinatura de contratos’. A gente faz um voto de aplauso, aí, segunda-feira, na presença dos convidados, aqui, a Câmara entrega a Elucinaldo esse voto de aplauso, de uma forma bem demagógica. Então eu encaminho esse Requerimento, pra gente aplaudir. Já que a Câmara não quer investigar, já que a Câmara não quer abrir um procedimento investigatório, já que a câmara não quer ouvir, então os vereadores que estão achando que ele é inocente, que ele não deve ser ouvido, vamos aplaudir. Então eu encaminho esse Requerimento, agora verbal, peço que faça a plaquinha, que ele receba a plaquinha, na moldura de vidro, tal qual a pessoa que vai receber a Comenda, tal qual a pessoa que vai receber o Título de Cidadão Patoense, e eu me comprometo em trazer o meu sistema de carro de som e botar lá fora pra gente retransmitir a sessão. E vou dâ o volume que eu puder e que a SUDEMA não multar, na hora que o Superintendente for convocado. Se é para passar vergonha, vamos dar um dez. Então eu encaminho esse Requerimento, quero que a senhora submeta à plenário, Voto de Aplauso ao Superintendente, por armazenar tintas, nominalmente. Então a oposição agora vai ganha uma. Eu quero ver aqui agora a coerência dos colegas vereadores. Eu estou aplaudindo,

quero ver se a gente vai votar. Quanto a essa questão de o Prefeito abrir ou não abrir uma sindicância, é um precedente que o Prefeito vai abrir. A partir de agora, só será condenado, afastado, investigado e ouvido o Superintendente que for feito um quadro. Tem um quadro no Zorra Total, que vou pegar o vídeo no YouTube e vou baixar, é um vídeo que o cara de tudo pra gravar o cara, aí diz: ‘me dê aqui, eu estou aqui pegando a propina, sou eu aqui olhe’. Pronto, aqui em Patos agora vai ser só assim, só se for pego com botija na mão e supurando é que vai afastar, vai investigar, vai ouvir? Nós começamos querendo ouvir numa comissão, depois aqui, acolá, o tempo, o uso desse microfone que cada vereador de situação tem, o de oposição também tem. Então eu encaminho, peço a senhora que coloque em votação o meu Requerimento verbal, para nós aplaudimos na segunda-feira, na presença dos nossos convidados. A Câmara Municipal de Patos se é para passar vergonha, vamos passar bonito. Não vamos passar vergonha aqui com oito pessoas não, vamos passar com oitenta. Aí amanhã, inclusive, antes do jogo do Nacional, eu vou colocar meu carro de na porta do Municipal, convocando a população para se fazer presente na Câmara, pra passar essa vergonha junto com a gente, Senhora Presidente. Vamos ser feliz, vamos ser assim. Se é pra passar vergonha, vamos tirar um dez, porque nove ponto cinco de vergonha, isso não nota de Câmara não, vamos tirar um dez bonito, vergonha estampada, vamos aplaudir que está acusado de corrupção e também quem foi pego com tinta vencida. E eu quero estar presente no dia em a empresa for receber essas tintas. Tinta vencida que foi comprada em dois mil e vinte um e início de dois mil e vinte dois, que ela vai receber. E quero que o PROCON de Patos não mais faça apreensão de produtos vencidos em comércio de seu ninguém. Quando você for no Guedes, no Atacadão e no Queiroz, que você comprar um arroz vencido, leve pra casa, não usou você devolve”. Com a palavra, o **Vereador João Carlos Patrian** disse: “Boa noite a todos. Mais uma vez a gente vendo aí uma tentativa de blindagem. Eu como servidor público já respondei a mais de vinte sindicâncias, durante minha passagem como policial militar da ativa. Acredito que o Vereador Ramon também respondeu alguma sindicância. Isso aqui é um é algo normal na vida do servidor público. O que seria algo mais grave, que é do afastamento, foi negado, foi votado contra. Mas não precisava está fazendo esse embate gigantesco, por parte da defesa da base, em não abrir uma sindicância, coisa simples. Abre a sindicância, apura os fatos. Eu já respondi sindicâncias. Todo servidor público responde sindicância. Então não vai cair a mão de ninguém, não vai cair o pé de ninguém, por trazer a conhecimento de todo mundo, através de um documento da defesa, o esclarecimento de provas o que aconteceu. Agora, o que não se pode é deixar passar em brancas nuvens. Abre a sindicância, apura e quem tiver errado vai pagar pelo erro, e, assim, segue a vida. Agora o que não pode é o cara está errado, comete um deslize, um erro, aí é um servidor público, tanto concursado, como comissionado, não querer responder nenhuma sindicância, aí já é demais.” Com a palavra, o **Vereador Josmá Oliveira** disse: “Eu gostaria Presidente, que a senhora retirasse da Ata a palavra que meu colega Vereador Ramon pediu para eu retirar. E, ao mesmo tempo, eu peço ao Vereador Ramon pra gente manter o entendimento dele, de respeitamos as mulheres. A maioria da população é mulher, e a população patoense quer esclarecimento em relação a isso. As mulheres estão constrangidas diante dessa situação, elas querem uma posição da Câmara Municipal de Patos. Eu quero andar na rua, amanhã, entrar em todas as portas e pegar na mão de todo mundo, sem dever satisfação sabe Vereador Décio,

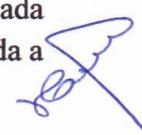


porque esse tipo de postura da Casa, envergonha as mulheres. As mulheres honestas, trabalhadoras, que pagam seus impostos caríssimos, Vereador Décio, que, às vezes, Vereador Décio, não tem dinheiro para comprar um pão, um leite pra seus filhos, porque tem que pagar imposto. Tudo aqui em Patos é imposto pra sustentar STTRANS, aí depois vem um negócio desses, um desperdício de um caminhão de tinta, que não é barato não. Faça a continha, trezentos reais cada latão. Isso é que é faltar com respeito às mulheres. Aí eu já peço ao meu colega Ramon que vote a favor em respeito às mulheres, não é Vereador Patrian. Vamos respeitar, que a maioria do povo de Patos é mulher, e tudo que nós fizemos aqui em defesa do povo, Vereador Décio ainda é pouco, porque, meu amigo, o povo trabalha cinco meses do ano pra pagar imposto, para sustentar todo isso aqui, e o caba ver um caminhão de tinta sendo jogado fora. Eu sei que o pessoal da propaganda aí vai fazer isso, na semana que vem, lá na STTRANS: ‘estamos devolvendo a tinta’. O que não justifica nada, que nem existe isso, mas pra dar uma falsa resposta à sociedade é capaz deles fazer, porque o dano ao erário, o princípio econômico cidade já foi ferido, já foi violado lá na STTRANS. Queria eu que o maior problema, sabe Vereador Patrian, de vergonha desta Casa fosse uma palavra só. Queria eu, viu Vereador Décio, só uma palavra. Qualquer uma que seja, que o maior problema desta Casa fosse uma palavra, a falta de respeito fosse uma palavra, e não a postura vergonhosa que está sendo adotada aqui. Isso é uma vergonha, meu Deus. Mas isso é bom, todo mundo está vendo o que está acontecendo aqui. Obrigado, Presidente.” A Senhora Presidente disse: “Só para responder ao Vereador Jamerson, no que se refere a Requerimentos, o artigo nº 114 do nosso Regimento Interno diz: ‘Quanto a forma do Requerimento, são de forma escrito’. Quando se falava de Requerimentos de forma verbal: ‘a prorrogação da sessão, a audiência de comissão não ouvida sobre matéria em discussão, a inversão da ordem do dia, o adiamento da discussão ou votação, a votação da proposta por título, capítulos ou sessões, a votação em destaque, a preferência nos casos previstos nesse artigo, e o encerramento nas sessões na hipótese do artigo 78’. Então o Requerimento do Vereador, infelizmente, o Requerimento do Vereador não poderá ser votado, uma vez que em nenhum desses artigos aqui, fala-se a respeito desse Requerimento verba”. Com a palavra, a **Vereadora Maria de Fátima** disse: “Presidente, eu estou aqui atentamente escutando meus colegas, e vou dizer hoje, Presidente: eu estou me sentindo aqui, na maioria das sessões, que alguns dos meus colegas estão abusando do poder com palavras, principalmente às vereadoras daqui. Eu tinha dito ao meu colega Italo, aqui, que eu só ia falar quando um vereador dissesse assim: ‘a vereadora fulana’, porque aí é diferente, quando se refere a mim. O que eu estou achando aqui, a maior vergonha, onde hoje usei a tribuna, e minha palestra, toda semana, acima de tudo, foi pedir respeito às mulheres, seja onde ela estiver. Então, Presidente, ninguém aqui passa óleo na minha cara, ninguém aqui vai me ver ajoelhar pra ninguém, a não ser Jesus Cristo, porque eu nunca me ajoelhei nem pra meu esposo e nem para um filho que eu gerei, quanto mais para um homem que não é nada meu. Eu estou fugindo até do assunto, Presidente, mas foi a vergonha que estou achando aqui foi isso. O Vereador me desculpe, e ele pediu para retirar da Ata, e ele falou, mas eu digo a senhora, Presidente, a partir de hoje, eu não vou aceitar nenhum colega meu desrespeite vereadora e as mulheres da cidade de Patos, porque eu estou aqui para combater, porque não tenho medo de homem, seja ele quem for. A não ser Jesus Cristo. Obrigada, e desculpe ter fugido do assunto, mas eu não podia me calar.” Com a palavra, o **Vereador**



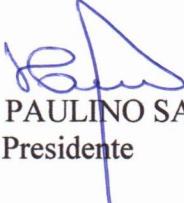
Italo Gomes disse: “Eu pedi a fala Senhora Presidente, primeiro, eu quero pedir a compreensão dos colegas vereadores. Ainda no início da sessão, eu estive ali conversando Patrian, com Josmá, com Zé, e, assim, Presidente, a situação da sessão está ficando cada dia pior, e enquanto Presidente desta casa, é preciso que a senhora tome algumas posições, porque aqui na Casa, por exemplo, uma coisa que ninguém nunca viu do Vereador Italo, eu não questiono voto de colega, como o Vereador Jamerson, se ele vota a favor ou vota contra, porque o vereador Jamerson é isso, aquilo, não. Aqui na sessão, eu percebo que existe um discurso pesado, tentando colocar a opinião pública contra a posição do vereador. Gente, nós estamos numa casa de debate, cada vereador aqui responde por seu mandato. Aonde eu chego eu presto contas do meu mandato, eu não presto contas do mandato do Vereador Décio, eu não presto contas do mandato do Vereador Josmá, não. Aqui nós precisamos respeitar a posição do colega. Aí eu vou estar aqui questionando porque o colega vota a favor, porque o colega vota contra, porque a Câmara está passando isso, porque a Câmara está ficando assim, assinado. A gente está aqui numa casa democrática, então está perdendo o objeto. Então é imposição, a gente agora vai ter que votar conforme o colega entender da forma que o colega entender ser necessário? Não, eu acho que está na hora de cada colega aqui respeitar a posição do outro. Aqui ninguém nunca viu e nem verá eu questionar em emissora de rádio, em emissora de TV, usando a tribuna desta Casa, que eu, particularmente, só uso a tribuna quando tem um assunto de interesse popular para ser tratado, a respeito do mandato que represento nesta Casa. Então, assim, Senhora Presidente, eu aqui não quero questionar o posicionamento de nenhum colega, é só fazer uma fala nesse sentido, até porque na discussão foi inserido. Eu vejo muitos colegas colocando aqui, porque assim, porque assado, como é que vai estar amanhã. Cada um responde pelo mandato que representa. Nós estamos aqui, exatamente, todo mundo aqui é adulto suficiente para responder pelos seus atos. Se tem vereador que está se curvando ou deixando de se curvar, que vou usar a palavra curvar, eu não usar a palavra que o colega vereador colocou hoje, na sessão, eu não vou fazer isso. Agora se está questionando a postura, o Vereador Décio é o vereador da base, mas o Vereador Décio entendeu ser necessário votar a favor do Requerimento, é meu colega, o Vereador chega aqui e conversa, eu jamais, eu já me dirigi a Vossa Excelência para questionar porque o senhor é da base e está votando a favor ou contra, Vereador? Nenhuma vez. Até o Vereador Décio responde pelo mandato dele, e se ele votou a favor é porque ele entende ser necessário votar a favor. Eu tenho a minha opinião de votar contra. Então são situações, Senhora Presidente, que se precisa melhorar nesta Casa. Eu acredito que o debate precisa ser mais produtivo nesse requisito, que a gente discuta a pauta. Agora está questionando aqui como cada vereador vai se posicionar, realmente fica muito complicado.” Com a palavra, o **Vereador Jamerson Ferreira** disse: “Senhora Presidente, eu fui citado e nos termos do Regimento da Casa, eu quero usar a palavra. Até porque os vereadores que me antecederam usaram cinco minutos para tratar do tema que não foi o Requerimento em tela. Primeiro, que não vou aceitar que Presidente nenhum aqui, até porque o Regimento me garante, que bitole minha fala. Eu não aceito, porque aí eu vou começar fiscalizar outras coisas, aí não vão gostar. Primeiro não aceito, enquanto vereador não aceito. Quem é da base, colha o ônus e o bônus, quer se curvar, se curve, mas vai ter que escutar. Toda a vez que vou à tribuna, eu trago vinte, trinta minutos diários, se deixar, de assuntos pertinentes a população. Quer se curvar, se curve. Eu queria

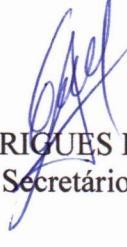
vereador falar com bocão, aqui, pra fiscalizar. Eu queria ver bocão, aqui, como fui a oposição, quando Dinaldinho era, que tinham dois vereadores e duas vereadoras, aqui, fortes, na oposição. Vereadores esses que eu estava ali e aprende como os vereadores de oposição. Aprendi com Ivanés, aprendi com Nadir, com a outra vereadora, aprendi com os vereadores de oposição a fazer a função que faço hoje. Se eu faço hoje, oposição, é porque eu aprendi com quem estava aqui na legislatura passada, quando Dinaldinho assumiu. Aí eu aprendi um pouco da fala, da garra da Nadir, sabe, dos áureos tempos do agora líder do governo, quando estava na oposição, aprende um pouquinho também com ele. Então no Requerimento, nas discussões, cabe a cada um aqui que apresente o seu tom, o seu teor e o seu argumento. Esta é a Casa do debate, e sim o comportamento ou o curvar de vereador faz sim parte do processo de discussão da matéria. É termo constante da matéria. Então se ninguém aqui é juiz, se não quer vim para a discussão, então cale, mas ela vai acontecer. Eu não aceitarei intervenção nenhuma de Presidente, a não ser se eu estiver numa discussão de Requerimentos, que eu fuja do debate. Aí a senhora tem toda e total intervenção. Se fizer por mim, com fez com todo mundo, agora se fizer com alguns e não fizer comigo, também não vou aceitar. Eu sou vereador igual a todos aqui, não me curvarei à Presidente e nem a quem quiser acha contrário nenhum. Quem não pode com o pote, não pegue na rodilha.” Colocado em votação, o Requerimento nº 887/2023 foi reprovado, com 07 (sete) votos NÃO e 05 (cinco) votos SIM. Em seguida, a Senhora Presidente passou à EXPLICAÇÃO PESSOAL. Com a palavra, o **Vereador Marco Cesar** disse: “O voto de pesar ao professor José Nilton Pereira Barros Júnior, mais conhecido como professor Xarada, que morreu hoje. Eu não trouxe protocolado, mas na próxima sessão trarei. Muito obrigado.” Com a palavra, o Vereador José Gonçalves disse: “Presidente Tide, como está no horário ainda, dez e dez, agora, está cedo, eu quero fazer um apelo a presidência da Câmara Municipal de Patos, porque eu apresentei aos uns trintas dias, o Projeto de Lei, que do código de ética aqui da Câmara, e fui comunicado que enquanto vereador eu não poderia apresentar. Inclusive, fiz essa conversa com Zé Lacerda, Procurador aqui da Casa e com Vossa Excelência também, então é importante que esse Projeto seja encaminhado através da Mesa Diretora, para que a gente possa aprovar o código de ética aqui, porque uma da Câmara de uma cidade importante como Patos não ter um código de ética. Aí eu sou da comissão de ética, quem compõe a comissão de ética? Eu, David e o Vereador Marco Cesar, a gente vai agir em cima de que? Baseados no código de ética da Assembleia Legislativa ou num Decreto de 1961? Não tem lógica. Então eu acho que é importante agilizar isso aí juntamente ao Procurador pra ser encaminhado o mais rápido possível. Outra questão, é que nesta sexta-feira, a partir das oito horas da manhã, estaremos realizando uma paralisação da enfermagem de Patos e região. Essa articulação é puxada pelo SINFEMP, o sindicato dos funcionários de Patos e região, os vinte e três municípios. E a nossa concentração será amanhã, na Rua Lima Campos, precisamente em frente ao SAMU. É a luta da enfermagem pelo piso nacional, não apenas para os enfermeiros, mas também para técnicos de enfermagem, auxiliares de enfermagem e enfermeiras em nosso país. Fazer o convite aqui a todos os companheiros e companheiras.” A Senhora Presidente disse: “Realmente o vereador apresentou um Resolução, e eu conversei com Vossa Excelência e disse que a Resolução é competência exclusiva da Mesa Diretora. Não havendo nada mais a tratar, agradecendo a presença de todos, a Senhora Presidente deu por encerrada a



presente sessão, às vinte e duas horas e oito minutos, convidando a todos para a próxima Sessão Ordinária, que acontecerá no dia 14 (catorze) de março do ano em curso, às dezoito horas.

SALA DAS SESSÕES DA CÂMARA MUNICIPAL DE PATOS/PB (CASA JUVENAL LÚCIO DE SOUSA). EM, 09 DE MARÇO DE 2023.


VALTIDE PAULINO SANTOS
Presidente


EMANUEL RODRIGUES DE ARAÚJO
1º Secretário


MARCO CÉSAR SOUZA SIQUEIRA
2º Secretário